

Notas & Comentários
O PECADO DE BEIJAR



Andam contando os jornais que um jovem italiano, depois de beijar a sua namorada, narrou o que se passara, não sabemos se jubiloso ou arrependido, ao seu confessor que, zeloso pela saúde moral do seu penitente, impôs-lhe uma pesada pena espiritual, tomando o ato por pecaminoso e perigosíssimo. O jovem, achando a pena excessiva, buscou um outro sacerdote a quem contou o ocorrido e as consequências — e desta vez encontrou quem atribuisse ao beijo apenas uma falta venial, reduzindo a penitência. Já agora, indeciso entre as duas opiniões, o jovem buscou um terceiro confessor que, à vista de tanto escrúpulo, achou que o penitente não cometera pecado algum — e mandou-o em paz.

O caso, entretanto, veio a furo, certamente por indiscrição do jovem e dele tomou conhecimento a Cúria Romana — se é que os jornais não mentem — determinando um inquérito para que os seus Doutores se pronunciassem sobre a preliminar — se o beijo é ou não pecado — já que no caso concreto parece que o assunto fora julgado com sabedoria na primeira instância do confessorário pelo derradeiro confessor, pois um beijo tantas vezes confessado e que tantos escrúpulos determinava na alma do jovem, certamente não possuía aquela, "animus peccandi" que seria de punir.

Vão, pois, pronunciar-se sobre matéria de tão alta transcendência, com aquela milenar sabedoria da Igreja e não menos antiga prudência, os seus Doutores. E se o pronunciamento é requerido, evidentemente é porque a matéria é sujeita a controvérsia e a dúvidas.

Evidentemente não se cogita determinar o potencial de periculosidade do beijo entre pais e filhos ou entre irmãos — pois eles representam a manifestação de um afeto e não de um desejo. Este afeto tanto pode traduzir-se por um beijo como de outra maneira qualquer, de acordo com os costumes. Dizem os etnógrafos que os polinésios e os malaios, os australianos e os africanos, tais como os aborígenes da América do Sul, não conhecem o beijo. Em vez dele, manifestam a sua feição esfregando-se mutuamente os narizes... Para muitos povos, inclusive os chineses, os japoneses e os samoeses, o beijo é repugnante e repulso.

Os hebreus, fontes da nossa cultura religiosa, beijavam-se, sem distinção de sexos nem de grau de parentesco. Absalão, para grangear as simpatias do seu povo, quando lançou cubilexo os seus olhares para o trono paterno, beijava a quantos o procurassem e se prostassem a seus pés.

O rei Davi, seu pai, era também beijoqueiro e não só aos filhos os distribuía como aos estranhos a quem queria honrar. Isto está no Livro dos Reis.

As mulheres beijavam-se como as nossas, inclusive as noras às sogras e estas àquelas (Rute I — 9,14). Os irmãos os trocavam, os pais aos filhos, os parentes uns aos outros. Jacó beijou os filhos e os netos, Labão as filhas e o genro Aarão a Moisés o fez, Moisés ao sógo, Eliseu aos pais, e assim por diante. Os esposos beijavam-se apaixonadamente, na boca, como se deprende do Cântico dos Cânticos (I — 2).

Até para trair, como Judas ao Salvador, os hebreus beijavam. E não foi de outra forma que Joab, segurando a barba de Amasa, como para beijá-la, enterrou-lhe a espada à altura da quinta costela (II — Reis, XX — 9,10).

Muitos destes costumes passaram à posteridade. Na Idade Média o beijo era difundidíssimo. Metade do mundo beijava a outra metade. Para dar as boas-vindas aos forasteiros, como para repetir o gesto de Joab. Nos séculos XV e XVI, conta Sumner, o costume era generalizadíssimo, mas já se discutia a sua conveniência e a sua inocuidade. Não sob o ponto de vista higiénico, mas sob o outro, a moral.

Na Europa dos nossos dias, certos povos ainda conservam os velhos hábitos de beijar a tórto e a direito. Os franceses, quando recebem uma Comenda, são agraciados também com um beijo de quem a impõe, seja um General, seja um Ministro glabro.

Ainda há pouco tempo, quando os tchecos venceram uma dura partida de futebol, no Rio de Janeiro, ante a risota da multidão, não acostumada a tais expansões entre marmanjos, os jogadores beijaram-se mutuamente, na boca, sem qualquer respeito humano. O beijo faz parte dos seus mores.

Mas, não é destes que se cogita estabelecer a explosividade. É a dos outros, trocados por indivíduos de sexo diferente.

Também estes são tão velhos quanto o mundo — e se há povos que os riscaram dos seus costumes foi porque se tornaram inúteis às suas necessidades essenciais. Certo é que o beijo não constitui novidade. Jacó, à beira do poço, beijou Raquel, mal a viu, e antes de se dar a conhecer... E muitos continuaram, depois dele, a fazê-lo, não mais à beira apenas dos poços mas até à beira dos abismos...

Podem ser que os nórdicos e outros povos que têm os ardores do sangue temperados pelos gelos polares, não vejam nele senão coisa apenas parecida com uma esfregadela de narizes. Mas, para os latinos, gente do Mediterrâneo e para os que lhes herdaram os calores do Siroco, a coisa é diferente. Há-de ser, por todos os séculos, na frase de Rostand,

"un point rose, qu'on met sur l' '4' du verbe aimer"...

Quando se beija é que o caso é sério e estou certo de que os doutores eclesiásticos que irão pronunciar-se sobre tão importante assunto não levarão a sua sabedoria por terreno contrário à experiência dos leigos que, interrogados se o beijo é mesmo pecado ou não passa de bobagem, responderão:

— "Depende..."

Egas Galdino

Primeiro em seu genero no mundo

Constrói o Brasil um novo tipo de aeronave misto de helicóptero e avião

RIO, 24 (V. A.) — O presidente da República pronunciou ontem através da "Voz do Brasil" a seguinte alocação a propósito do cinquentenário do voo de Santos Dumont no mais pesado do que o ar: "O Brasil está comemorando nesta data, o cinquentenário de uma das maiores conquistas do genio do homem: o voo do primeiro avião, idealizado e dirigido por nosso patrio Alberto Santos Dumont."

Essa data, confirmada por testemunhas fidedignas e comprovada pela documentação mais exaustiva, não pertence exclusivamente à nossa pátria, porque é uma efemeride da história universal. O velho ânseio de dominar os ares que impelia a imaginação humana a tentar imitar o voo dos passaros através das experiências que se frustravam encontrou no genio de Santos Dumont a plenitude de sua realização.

A cena histórica que se desenrolou sob o céu parisiense e na qual um brasileiro deu asas ao homem, não é um feito isolado nos triunfos de nossa inteligência, no campo das conquistas aeronáuticas. Das experiências de Pedro Bartolomeu Lourenço de Gusmão à vitória de Santos Dumont completa-se todo um ciclo de lutas, constituindo uma tradição que só temos desdobrado e engrandecido no curso de nossa história.

Asas metálicas comandadas por pilotos brasileiros, nos céus de todo o mundo, tanto na paz como na guerra, atestam plenamente que não esmoreceu aquela flama que elevou Santos Dumont ao triunfo que hoje recordamos. A aviação representa para o Brasil uma condição de seu próprio progresso.

As estatísticas oficiais registrando as atividades da aviação comercial, militar e desportiva colocam o nosso país em segundo lugar na utilização de aeronaves. Com o dinamismo de nossas atividades aeronáuticas acrescentamos aos fatores tradicionais de nossa unidade — a língua e a religião — um terceiro fator — este de ordem técnica e científica representado incisivamente pela aviação.

NOVO AVIÃO BRASILEIRO

A ciência, a técnica e a pesquisa aeronáuticas foram dinamizadas pela FAB em São José dos Campos, no centro Técnico de Aeronáutica, onde se desenvolvem modeladamente o ensino e a pesquisa. Formando engenheiros da mais alta capacidade, desenvolvendo pesquisas que colocam o Brasil em primeira linha na competição universal da técnica, dispõe-se a apresentar dentro em breve mais uma grande contribuição brasileira ao progresso da humanidade, produzindo uma aeronave com características operacionais que a situam entre o helicóptero e o avião, isto é

uma aeronave que pode decolar e pousar como helicóptero e navegar como avião com rendimento util capaz de garantir-lhe melhores performances e que será a primeira no seu genero.

A pugnacidade da FAB tem a seu crédito a atuação do 1.º Grupo de Caça, que operou heroicamente no teatro da guerra do Mediterrâneo na Segunda Guerra Mundial. Devemos

registrar com o mesmo júbilo a ação silenciosa das nossas unidades de patrulhamento, desdobradas ao longo do nosso extenso litoral, efetivando modeladamente, por vezes com os onus pesados da carencia de material adequado ao vulto e aos riscos das suas missões, a proteção noturna e diurna da navegação costeira em nossas águas territoriais.

Nas atividades dos trans-

portes, em geral, é nosso propósito dotar o território brasileiro dum conjunto de pistas pavimentadas que permitam a marcha para o interior de unidades modernas e eficientes. Esses campos de pouso seriam, por assim dizer, centro de verdadeiras constelações que gradativamente, seriam, desenvolvidas. Simultaneamente, o serviço de proteção ao voo será ampliado e adaptado as condições operacionais das nossas aeronaves.

No campo da Força Aérea, dessa força aérea orgulho do povo brasileiro e de cuja eficiencia e rendimento dou o testemunho da minha experiência pessoal, é minha preocupação dotá-la de todos os meios que lhe permitam desenvolver o poder aereo brasileiro, de tal forma que todo o céu do Brasil tenha na Força Aérea sua sentinela segura e vigilante.

E para documentar essas minhas palavras bastaria lembrar, como primeiras providências, a aquisição pelo meu governo, de doze "Beckkraft bimotores", de quatorze aviões "Albatroz" para o serviço de busca e salvamento, e dois aviões "Royal Viscoutin" e de quatorze aviões "Netuno", os mais modernos e mais completos aviões de patrulha, como já foi divulgado

Deputado imoral

O deputado Tupy Barreto, no dia 20 de agosto do corrente ano, na sala da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça, instalada na sede provisória do Poder Legislativo, nesta Capital, ao proferir seu voto no projeto 1 A/56 — reestruturação e criação de cargos no quadro da Assembléia — fez a seguinte declaração de voto, constante da respectiva ata:

"Voto na constitucionalidade e legalidade, ENTENDENDO, POREM, SEREM AS EMENDAS E RESPECTIVO PROJETO, IMORAIS".

Há poucos dias, quando esse projeto foi submetido ao plenário da Assembléia o deputado Tupy Barreto votou pela sua aprovação.

Se o projeto era imoral — vale dizer desonesto, indecente, descomedido, desagrado, devasso, escandaloso, contrário à moral, segundo os dicionários — o deputado que o aprovasse, depois de solenemente tachá-lo como tal, ao julgamento de qualquer pessoa mentalmente capaz, não mereceria outra classificação que a de deputado imoral.

Porque o povo, quando elige seus representantes ao Legislativo, elige-os para que somente aprovem projetos morais e votem inflexível e sistematicamente contra as proposições imorais.

Sustentar principio contrário a esse será sustentar imoralidade.

Este jornal, na sua missão de fiscal opositorista dos homens públicos, no exercício de funções públicas, verberou asperamente, com a energia que a atitude imoral exigia, o procedimento do deputado Tupy Barreto, adiantando, diante do escândalo, que ele sequer se atreveria a recorrer à justiça, pois, diante da prova, seria declarado deputado imoral por sentença judiciária.

Provasse o deputado Tupy Barreto que não classificaria o projeto de imoral e que não o aprovara depois disso, e todas as satisfações lhe seriam dadas pelo responsável pela matéria de redação que acolhenos.

Mas, na impossibilidade de processar-nos, por que juridicamente nú diante do próprio procedimento, o deputado Tupy Barreto — observe-se que é sempre ao deputado que aludimos — não quis, como previsto, correr o risco de ser declarado deputado imoral por sentença de um juiz...

Preferiu tomar de uma certidão do seu registro civil e correr ao rádio para descrever-se e atribuir ao jornalista características que devem ser as suas.

Sobre o projeto imoral, transformado em lei pelo seu voto — voto imoral que ciente e conscientemente aprovava imoralidade espontaneamente declarada e reconhecida — o deputado Tupy Barreto não teve coragem de proferir uma só palavra. Nem monossilabo! Nem pio! Apenas a confissão do silêncio.

Sobre o seu voto, decisivo na aprovação do projeto imoral, também o representante do povo não tugi nem mugiu, repetindo a covardia do seu silêncio comprometedor.

Desaforos, termos de baixo calão, ofensas à dignidade alheia, quixotadas e exibicionismos são fugas consentâneas aos desclassificados morais e in-consentâneas a um eleito do povo, bacharel em direito no mais.

Nomes feios e provocações estultas não conferem razão a ninguém. No caso, antes ratificam a que assistia a este diário, quando verberou a conduta imoral do deputado Tupy Barreto, que resta hoje, perante a opinião pública, mais indefeso do que antes.

Que se reuna o seu partido para dar-lhe defensor e evitar que a pecha passe em julgado, sem culpa nossa, pois O ESTADO não insultou o deputado Tupy Barreto, mas apenas registrou a torpeza de ele haver-se insultado a si mesmo, quando concorreu decisivamente com o seu voto para aprovar um projeto que definira como imoral.

Devolvidos os insultos, às ordens.

RUBENS DE ARRUDA RAMOS

Congresso Catarinense de Municípios

II

O 2º Congresso Catarinense de Municípios, a ser realizado nos dias 27, 28 e 29, assinalará mais uma etapa vitoriosa da Associação Brasileira de Municípios, que tem na Presidência, o sr. Dr. Osmar Cunha, digno Prefeito Municipal de Florianópolis. A presença dos administradores municipais ao magno certame, significará o congraçamento das altas finalidades do Municipalismo, em perfeita harmonia com o pensamento que estimula a concretização de conclave de tão elevada importância. A propagação das idéias construtivas, que amparam o incremento de prestígio da Associação Brasileira de Municípios, tem sua correspondência na formação de importantes e proveitosas iniciativas, que comprovam a verdadeira existência de uma entidade habilitada a oferecer rendimento apreciável em seus intimos aspectos de atividade.

Será, pois, um acontecimento de grande valor e de elevado alcance para o progresso catarinense, porquanto a concentração dos Prefeitos de Santa Catarina oferecerá oportunidades valiosas, para a formação de um se-

guro e eficiente rumo, com base no crescimento dos propósitos de trabalho e coesão de atitudes, que colaboram para a consagração do importante e admirável mister.

Assim é que o sr. Osmar Cunha — ilustre Prefeito de Florianópolis e dirigente máximo da Associação Brasileira de Municípios, tem a convicção de que o conclave a ser realizado nos dias 27, 28 e 29 assinalará a significação exta de um êxito, cujos resultados precifcos serão distribuídos entre aqueles que procuram direta ou indiretamente, o soerguimento econômico de Santa Catarina, de conformidade com a orientação que oferece a essência do eminente assunto nacional — o Municipalismo.

Na oportunidade em que os administradores municipais e outras autoridades retificarão o objetivo de trabalho para o progresso do Estado, a mais elevada e insuspeita opinião pública, acompanhando de perto as mínimas manifestações do Congresso Catarinense de Municípios, há de concluir que o Municipalismo já vem se tornando insubstituível ao completo triunfo do Brasil futuro.

O Prefeito Municipal congratula-se com o sr. Charles Edgar Moritz

Por motivo da eleição do sr. Charles Edgar Moritz à Vice-Presidência da Confederação Nacional do Comércio, o Prefeito Municipal, Dr. Osmar Cunha, enviou-lhe o seguinte telegrama de felicitações:

Sr. Charles Edgar Moritz Nesta Com votos boas vindas de-

sejo nome nossa cidade cumprimentá-lo merecida eleição Vice-Presidência entidade máxima comércio nacional posto ilustre conterrâneo saberá honrar nosso país.

Abraços (as.) OSMAR CUNHA Prefeito Municipal e Presidente Associação Brasileira Municípios.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. WALMOR ZOMER GARCIA
Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil
Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)
Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I. A. P. E. T. C. do Rio de Janeiro
Médico do Hospital de Cavidade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Cons: Rua João Pinto n. 16, das 6h às 18h horas.
Atende com horas marcadas — Telefone 3035.
Residência: Rua General Bittencourt n. 101.
Telefone: 2.693.

DR. ROMEU BASTOS PIRES
MÉDICO
Com prática no Hospital São Francisco de Assis e na Santa Casa do Rio de Janeiro
CLÍNICA MÉDICA CARDIOLOGIA
Consultório: Rua Vitor Meireles, 22 Tel. 2675.
Horários: Segundas, Quartas e Sexta feiras:
Das 16 às 18 horas.
Residência: Rua Felipe Schmidt, 23 — 2º andar, apt. 1 — Tel. 3.002.

DR. HENRIQUE PRISCO PARAISO
MÉDICO
Operações — Doenças de Senhoras — Clínica de Adultos.
Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado.
(Serviço do Prof. Mariano de Andrade).
Consultas — Pela manhã no Hospital de Caridade.
A tarde das 15,30 hs. em diante no consultório 4 Rua Nunes Machado 17 Esquina de Tiradentes. Tel. 2766.
Residência — Rua Presidente Coutinho 44. Tel.: 3120.

CLÍNICA de OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
DR. GUERREIRO DA FONSECA
Chefe do Serviço de OTORRINO do Hospital de Florianópolis. Possui a CLÍNICA dos APARELHOS MAIS MODERNOS PARA TRATAMENTO das DOENÇAS da ESPECIALIDADE.
Consultas — pela manhã no HOSPITAL
A TARDE — das 2 as 5 — no CONSULTÓRIO — Rua dos ILHÓIS 3 n.º 2
RESIDÊNCIA — Felipe Schmidt n.º 113 Tel. 2365.

DR. ANTONIO MONIZ DE ARAGÃO
CIRURGIA TRUMATOLOGIA Ortopedia
Consultório: João Pinto, 18. Das 15 às 17 diariamente. Menos aos Sábados Res: Bocaiuva 135. Fone: — 2.714.

DRA. WLADYSLAVA W. MUSSI
DR. ANTONIO DIB MUSSI
MÉDICOS
CIRURGIA CLÍNICA GERAL-PARTOS
Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE SENHORAS, com modernos métodos de diagnósticos e tratamento.
SULPOSCÓPIA — HISTÉRO — SALPINGOGRAFIA — METABOLISMO BASAL
Radioterapia por ondas curtas — Electrocoagulação — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho.
Consultório: Rua Trajano, n. 1, 1º andar — Edifício do Montepio.
Horário: Das 9 às 12 horas — Dr. MUSSI
Das 15 às 18 horas — Dra. MUSSI
Residência: Avenida Trompowsky, 84.

DR. JÚLIO DOIN VIEIRA
MÉDICO
ESPECIALISTA EM OLHOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA TRATAMENTO E OPERAÇÕES (Infra-Vermelho — Nebulização — Ultra-Som)
(Tratamento de sinusite sem operação)
Anglo-retinoscopia — Receita de Óculos — Moderno equipamento de Oto-Rinolaringologia (único no Estado)
Horário das 9 às 12 horas e das 16 às 18 horas.
Consultório: — Rua Vitor Meireles 22 — Fone 2675.
Res. — Rua São Jorge 20 — Fone 24 21.

DR. MARIO WEN-DHAUSEN
CLÍNICA MÉDICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Consultório — Rua João Pinto, 10 — Tel. M. 769.
Consultas: Das 4 às 6 horas.
Residência: Rua Esteves Júnior, 45. Tel. 2.812.

DR. EWALDO SCHAEFER
Clínica Médica de Adultos e Crianças
Consultório — Rua Nunes Machado, 17.
Horário das Consultas — das 16 às 17 horas (exceto aos sábados).
Residência: Rua Visconde de Ouro Preto, 123 — Tel. 3.559.

DR. JOSÉ TAVARES IRACEMA
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — CLÍNICA GERAL
Angústia — Complexos — Insonia — Ataques — Manias — Problematiza afetiva e sexual
Do Serviço Nacional de Doenças Mentais, Psiquiatra do Hospital-Colônia Sant-Anna.
CONSULTÓRIO — Rua Trajano, 41 — Das 16 às 17 horas.
RESIDÊNCIA: Rua Bocaiuva, 139 Tel. 2901

DR. ARMANDO VALÉRIO DE ASSIS
Dos Serviços de Clínica Infantil da Assistência Municipal e Hospital de Caridade
CLÍNICA MÉDICA DE CRIANÇAS E ADULTOS — Alergia —
Consultório: Rua Nunes Machado, 7 — Consultas das 15 às 18 horas.
Residência: Rua Marechal Gullherme, 5 — Fone: 3783

DR. JÚLIO PAUPITZ FILHO
Ex-interno da 20ª enfermagem e Serviço de gastro-enterologia da Santa Casa do Rio de Janeiro (Prof. W. Berardinelli).
Ex-interno do Hospital maternidade V. Amaral.
DOENÇAS INTERNAS
Coração, Estômago, intestino, fígado e vias biliares. Rins.
Consultório: Vitor Meireles 22. Das 16 às 18 horas.
Residência: Rua Bocaiuva 20. Fone: 3458.

DR. MÁRIO DE LARMO CANTIÇÃO
MÉDICO
CLÍNICO DE CRIANÇAS ADULTOS
Doenças Internas
CORACÃO — FIGADO — RINS — INTESTINOS
Tratamento moderno da SIFILIS
Consultório — Rua Vitor Meireles, 22.
HORÁRIO: Das 13 às 16 horas.
Telefone: Consultório — 3.415
Residência: Rua José do Vals Pereira 158 — Praia da Saudade — Coqueiros

DR. CONSTANTINO DIMATOS
MÉDICO CIRURGIÃO
Doenças de Senhoras — Partos — Operações — Vias Urinárias
Curso de aperfeiçoamento e longa prática nos Hospitais de Buenos Aires.
CONSULTÓRIO: Rua Felipe Schmidt, nr. 18 (sobrado). FONE 3512.
HORÁRIO: das 15 às 18 horas.
Residência: Avenida Rio Branco, n. 42.
Atende chamados
Telefone: — 3296.

DR. LAURO DAURA
CLÍNICA GERAL
Especialista em moléstias de Senhoras e vias urinárias.
Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos.
Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso.
Horário: 10h às 12 e 2h às 5.
Consultório: R. Tiradentes, 12 — 1º Andar — Fone: 3246.
Residência: R. Lacerda Coutinho, 18 (Chácara do Espanha) — Fone: 3248.

DR. ALVARO DE CARVALHO
MÉDICO DE CRIANÇA
PUERICULTURA — PEDIATRIA — ALERGIA INFANTIL
Consultório: — Rua Tiradentes n. 9 — Fone: 2998.
Residência: — Av. Hercílio Luz n. 155 — Tel. 2.530.
Horário: — Das 14 às 18 horas diariamente

DR. NEWTON D'ÁVILA
CIRURGIA GERAL
Doenças de Senhoras — Praxiologia — Eleticidade Médica
Consultório: Rua Vitor Meireles n. 28 — Telefone: 3307.
Consultas: Das 16 horas em diante.
Residência: Fone, 3.422
Rua: Blumenau n. 71.

DR. ANTONIO BATISTA JUNIOR
CLÍNICA ESPECIALIZADA DE CRIANÇAS
Consultas das 9 às 11 horas.
Res. e Cons. Padre Miguelinho, 12.

DR. I. LOBATO FILHO
Doenças do aparelho respiratório TUBERCULOSE
RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES
Cirurgia do Torax
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Fisiologista e Neurocirurgião do Hospital Nêrão Ramos
Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Gulmarês (Rio).
Cons: Felipe Schmidt, 18 — Fone 3801
Atende em hora marcada.
Res.: — Rua Esteves Junior, 80 — Fone: 2294

DR. NEY PERRONE MIND
ormado pela Faculdade Nacional de Medicina Universidade do Brasil
RIO DE JANEIRO
Aperfeiçoamento na "Casa de Saud. São Miguel"
Prof. Fernando Paulino interno por 3 anos do Serviço de Cirurgia
Prof. Pedro de Moura OPERAÇÕES
CLÍNICA DE ADULTOS DOENÇAS DE SENHORAS CONSULTAS: Diariamente das 7 — 9,30 no Hospital de Caridade.
RESIDÊNCIA — Rua Duarte Schutel, 129 — Telef. 3.288 — Florianópolis.

DR. CESAR BATALHA DA SILVEIRA
Cirurgião Dentista
Clínica de Adultos e Crianças Raio X
Atende com Hora Marcada.
Felipe Schmidt 39 A Sa-las 3 e 4.

DR. JOSÉ MEDEIROS VIEIRA
— ADVOGADO —
Caixa Postal 150 — Itaja' — Santa Catarina.
DR. CLARNO G. GALLETTI
— ADVOGADO —
Rua Vitor Meireles, 60. FONE: 2.468
Florianópolis —

DR. ANTONIO GOMES DE ALMEIDA
— ADVOGADO —
Escritório e Residência Av. Hercílio Luz, 15
Telefone: 834C.

DR. SAMUEL FONSECA
CIRURGIÃO-DENTISTA
Clínica — Cirurgia Bucal — Prótese Dentária
Raios X e Infra-Vermelho DIATERMIA
Consultório e Residência: Rua Fernando Machado, n. 5
Fone: 2225.
Consultas: das 8,00 às 11 horas e das 14,00 às 18 horas
Exclusivamente com hora marcada.
Sábado — das 9 às 12.

DR. LAURO CALDEIRA DE ANDRADA
CIRURGIÃO-DENTISTA
CONSULTÓRIO — Edifício Partenon — 2º andar — sala 203 — Rua Tenente Silveira, 15
Atende diariamente das 8 às 11 horas.
3as e 5as das 14 às 18 horas. — 19 as 22 horas.
Confecciona Dentaduras e Pontes Móveis de Nylon.
Telefone: 3666.

O ESTADO
ADMINISTRAÇÃO
Redação e Oficinas, à rua Coqueiros Mafra, n. 160 Tel. 3022
— Cx. Postal 130
— Diretor: RUBENS A. RAMOS
— Gerente: DOMINGOS F. DE AQUINO
Representantes:
Representações A. S. Lara, Ltda.
Rua Senador Dantas, 40 — 5º andar.
Tel.: 22-5924 — Rio de Janeiro.
Rua 15 de Novembro 238 5º andar sala 512 — São Paulo.
Assinaturas anual .. Cr\$ 300,00
Venda avulsa Cr\$ 1,00
Anúncio mediante contrato.
Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos.
A direção não se responsabiliza pelos erros cometidos nos artigos assim

INFORMAÇÕES ÚTEIS
O leitor encontrará, nesta coluna, informações que necessita, diariamente e de imediato:
JORNALIS
O Estado 8.022
A Gazeta 2.656
Diário de T. de 3.579
Imprensa Oficial 2.688
HOSPITAIS
Caridade: 2.314
(Provedor) 2.036
(Portaria) 3.331
Nêrão Ramos 3.157
Militar 3.153
São Sebastião (Casa de Saud.) 3.153
Maternidade Doutor Carriões Corrêa 3.121
CHAMADOS URGENTES
Corpo de Bombeiros 4.213
Serviço Luz (Reclamações) 2.404
Polícia (Sala Comissário) 2.038
Polícia (Gab. Delegado) 2.594
COMPANHIAS DE TRANSPORTES
TAC 3.700
Brzeiro do Sul 2.500
Panair 3.558
Varig 2.325
Lôide Aéreo 2.402
Real 2.277
Scandinava 2.300
HOTÉIS
Luz 2.021
Magestic 2.276
Metropol 3.147
La Porta 3.321
Cacique 3.449
Central 2.694
Estrela 3.271
Ideal 3.659
ESTREITO
Disque 06

Curso Catarinense

(Registrado)
Português, Inglês, Matemática, Latim, Música
"English For Children".
Aulas Selecionadas em Pequenos Grupos ou Individuais.
Prepara Candidatos aos Concursos Públicos.
Matriculas Abertas
ENDEREÇO: Rua Vidal Ramos 16

DR. ALFREDO RODRIGUES DA ROCHA
Clínica Geral — Cirurgia — Partos
Consultório: Rua Cel. Pedro Demoro, 1663 — Sobrado.
Residência: General Valgas Neves, 62 — Estreito.
Horário das 14 às 18 horas.
CLÍNICA DENTARIA DO
DR. ALVARO RAMOS
Atende das 8 às 11 horas e das 13 às 17½ horas, diariamente.
Rua Vitor Meireles, 18.

... A HORA DO TÔNICO ZENA



AO PRIMEIRO SINO E FRAQUEZA, TONICO ZENA NA MESA!

Viagem com segurança e rapidez

SO NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO RAPIDO «SUL-BRASILEIRO»
Florianópolis — Itaja' — Joinville — Curitiba
Agência: Rua Deodoro esquina da Rua Tenente Silveira

Expresso Florianópolis Ltda.

ENDEREÇOS ATUALIZADOS DO EXPRESSO FLORIANÓPOLIS LTDA.
Transportes de Cargas em Geral entre: FLORIANÓPOLIS, PORTO ALEGRE, CURITIBA, SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO E BELO HORIZONTE.
Matriz: FLORIANÓPOLIS Rua Padre Roma, 43 Térreo
Telefones: 25-34 (Depósito) 25-35 (Escritório) Caixa Postal, 435 End. Teleg. "SANDRADE"
Filial: CURITIBA Rua Visconde do Rio Branco 332/36 Telefone: 12-30 End. Teleg. "SANTIDRA"
Filial: SÃO PAULO Agência: PORTO ALEGRE "Riomar"
Avenida do Estado 1668/76 Rua Comendador Azevedo, 64
Telefone: 37-06-50 Atende "RIOMAR"
End. Teleg. "SANDRADE" End. Teleg. "RIOMARLI"
Agência: RIO DE JANEIRO "Riomar"
Rua Dr. Carmo Ivetto, 99 Fones: 32-17-33 e 32-17-37 Atende "RIOMAR"
End. Teleg. "RIOMARLI"
Agência: BELO HORIZONTE "Riomar"
Avenida Andradas, 871-B Telefone: 2-30-27 Atende "RIOMAR"

NOTA: — Os nossos serviços nas praças de Porto Alegre, Rio e Belo Horizonte, são efetuados pelos nossos agentes
"RODOVIÁRIO RÁPIDO RIOMAR"
Consultem nossas tarifas. EXPRESSO FLORIANÓPOLIS — Fones: 25-34 e 25-35 —

PEROLA

Vende-se ou arrenda-se o Perola Restaurante, sito à rua 24 de Maio, 748 no Estreito — Informações no local.

Curso «Sanctos Saraiva»

(REGISTRADO)
DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA
PROFA. LIGIA DOS SANCTOS SARAIVA
PREPARA TAMBÉM PARA CONCURSO DE DACTILOGRAFIA.
ATENDE AOS INTERESSADOS, DIARIAMENTE, DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS.
Endereço: Rua Feliciano Nunes Pires 13
TELEFONE — 3113
MATRICULA SEMPRE ABERTA

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA
Plantões de Farmácias
Mês de Outubro
6 sábado (tarde) Farmácia Catarinense Rua Trajano
7 domingo Farmácia Catarinense Rua Trajano
13 sábado (tarde) Farmácia Catarinense Rua Trajano
14 domingo Farmácia Noturna Rua Trajano
20 sábado (tarde) Farmácia Esperança R. Cons. Mafra
21 domingo Farmácia Esperança R. Cons. Mafra
27 sábado (tarde) Farmácia Nelson R. Felipe Schmidt
28 domingo Farmácia Nelson R. Felipe Schmidt
O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Sto. Antônio e Noturna, situadas às ruas Felipe Schmidt, 43 e Trajano.
A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.
Departamento de Saúde Pública, em setembro de 1956.
Luiz Osvaldo d'Acampora
Inspetor de Farmácia

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

SERVIÇO FLORESTAL
DELEGACIA FLORESTAL REGIONAL
"ACORDO" COM O ESTADO DE SANTA CATARINA
A V I S O
A Delegacia Florestal Regional, no sentido de coibir, ao máximo possível, as queimadas e derrubadas de mato, afim de impedir os desastrosos efeitos econômicos e ecológicos que acarretam tais práticas, torna público e chama a atenção de todos os proprietários de terras e lavradores em geral, para a exigência do cumprimento do Código Florestal (Decr. 23.793 de 23-1-1934) em todo o Estado.
QUEIMADAS E DERRUBADAS DE MATO
Nenhum proprietário de terras ou lavrador poderá proceder queimada ou derrubada de mato sem solicitar, com antecedência, a necessária licença da autoridade florestal competente, conforme dispõe o Código Florestal em seus artigos 22 e 23, respectivamente, estando os infratores sujeitos a penalidades.
REFLORESTAMENTO
Esta Repartição, pela rede de viveiros florestais, em cooperação, que mantém no Estado, dispõe de mudas e sementes de espécies florestais e de ornamentação, para fornecimento aos agricultores em geral, interessados no reflorestamento de suas terras, além de prestar toda orientação técnica necessária. Lembra, ainda, a possibilidade da obtenção de empréstimos para reflorestamento no Banco do Brasil, com juros de 7% e prazo de 15 anos.
Os interessados em assuntos florestais, para a obtenção de maiores esclarecimentos e requererem autorização de licença para queimada e derrubadas de mato, devem dirigir-se às Agências Florestais Municipais ou diretamente a esta Repartição, situada à rua Santos Dumont nº. 6 em Florianópolis.
Telefone: 2.470 — Caixa Postal, 395.
Endereço telegráfico: Agrisilva — Florianópolis.



SUBRAL

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA
"SUL BRASILEIRA" LTDA.
A MAIOR OPORTUNIDADE PARA ADQUIRIR SUA CASA PRÓPRIA
COMPRAMOS E VENDEMOS:
lotes, casas, sítios, chacaras, pinhais e outros imóveis de grande importância e oportunidade para os melhores negócios
POSSUIMOS PARA VENDA IMEDIATA
Casas e terrenos nesta Capital, no Sub-Distrito do Estreito, Coqueiros, Bom Abrigo e Trindade. Ótimas oportunidades, locais de grande futuro e a preços verdadeiramente convenientes.
Tratar Edifício São Jorge, Sala 4.

João Meritz S. A.

"A Soberana" Praça 15 de novembro — esquina rua Felipe Schmidt

PÃES FRESCOS

DURANTE TODO DIA NOS VAREJOS

MORITZ

Filial "A Soberana" Distrito do Estreito — Canto

Será elegante a reunião que acontecerá Sabado dia 27 no Grill Room da Confeitaria Plaza, quando desfilarão as candidatas ao titulo "Miss Cinelândia". Nesta mesma noite será eleita a representante de Santa Catarina.

O Estado

Florianópolis, Quinta-feira, 25 de Outubro de 1956

Sociais

SONETO

VICENTE DE CARVALHO

Não me culpes a mim de amar-vos tanto
Mas a vós mesma, e á vossa formosura;
Que, se vos aborrece, me tortura
Ver-me cativo assim do vosso encanto.

Enfadai-vos. Parece-vos que, em quanto
Meu amor se lastima, vos censura:
Mas sendo vós comigo aspera e dura
Que eu por mim brade aos céus não causa espanto.

Se me quereis diverso de que agora
Eu sou, muda; mudai vós mesma, pois
Ido o rigor que em vosso peito mora.

A mudança será para nós dois:
E então podereis ver, minha senhora,
Que eu sou quem sou por serdes vós quem sois.

ANIVERSÁRIOS

CORONEL LARA RIBAS

Transcorre na data de hoje o aniversário natalício do nosso prezado amigo e distinto conterrâneo sr. Cel. Antonio de Lara Ribas da Reserva Remunerada de nossa Polícia Militar e pessoa de grande projeção nos meios culturais.

Correligionário valoroso e com intensa satisfação que registramos o aniversário natalício, porque estimado por suas qualidades de cidadão e soldado valoroso, os mais brilhantes de nossa Milícia, cujos postos galgou até o de coronel comandante Geral, tendo exercido várias outras funções públicas, destacando-se às de Delegado da Ordem Política e Social e Secretário de Segurança Pública. Da correção exemplar com que sempre se houve provem o invejável conceito em que é tido na sociedade catarinense.

DR. FULVIO LUIZ VIEIRA

Transcorre na data de hoje o aniversário natalício do nosso prezado amigo e distinto conterrâneo sr. dr. Fulvio Luiz Vieira alto funcionário do Tribunal Regional Eleitoral e provento advogado nos auditórios desta Capital.

As homenagens de que será alvo as de O ESTADO. Fazem ANOS HOJE: — sr. Salvador Lemos dos Santos — sra. Laura-Carriço de Oliveira — jovem Walter Yostem — major Piraguay Tavares da Polícia Militar

PARTICIPAÇÃO

MANOEL MARTINS

Participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha SUELY, com o sr. Valdir Fidelis.

Valdir e Suely Noivos

Trindade, 19-10-1956

PARTICIPAÇÃO

ALVARO F. DA SILVA

participa aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de seu casamento de sua filha Nadir com o sr. João Goulart.

João e Nadir Noivos

Estreito 13-10-56

QUARTOS

ALUGAM-SE BONS QUARTOS, EM CASA DE FAMILIA, RUA CONSELHEIRO MAFRA 77.

Zury Machado, e... Acontecimentos Sociais

O Sabinos Bar recepcionará na tarde de sabado as candidatas ao titulo de Miss Cinelândia, oferecendo um fino e elegante cock-tail — Nesta oportunidade realizar-se-á a primeira prova das candidatas com o desfile em maio.

Procedente do Rio chegou a nossa cidade domingo o elegante casal sr. e sra. Charles Edgar Moritz. A sra. Moritz é uma das Dez Mais Elegantes do ano.

Casamento—: Com grande suntuosidade realizar-se-á no proximo sabado o enlace matrimonial da graciosa srta. Deize Roslindo Costa com o Dr. Saul Damiani. O ato religioso, será na Capela do Asilo das Orfãs as 10,30 horas onde os noivos receberão os cumprimentos. A Coluna Social deseja aos noivos e dignas familias os melhores votos de felicidades.

Em Beneficio da Casa das Meninas. As senhoras da sociedade florianopolitana que trabalham com decisão em beneficio da Casa das Meninas, que é presidida pela senhorinha Olga Voigt Lima irão promover festas no proximo mês.

Dr. Dib Cherem está ausente das rodas sociais da cidade.

A noite de sabado, no Sabino's Bar, como sempre acontece, muita animada.

Viajou ontem para o Rio a sra. Dr. Colaço de Oliveira que deverá voltar para as festas de fim do ano.

O casal sr. e sra. Goudino Lenzi circularam em a noite de domingo no Sabino's Bar.

Casamento—: Na Igreja Protestante, realizar-se-á sabado às 5 horas o casamento da srta. Lia Viana com o dr. Germano Hoffmann. Apos a cerimonia os noivos recepcionarão na residência do sr. e sra. Rui Viana. Aos noivos os melhores votos de felicitações desta coluna.

Noite de gala—: Finalmente hoje em nosso teatro a estréia de "A Barca de Ouro", Direção do Prof. Salvo de Oliveira.

Encontra-se em nossa cidade o cronista social da sociedade paulista, Matas Pacheco.

Será recepcionado o grande teatrólogo Paschoal Carlos Magno hoje em nossa cidade.

Emilse a representante da cidade de Brusque, apresentada pelo jornal "O Município" para concorrer ao titulo de "Miss Cinelândia", que se realizará sábado proximo.



CLUBE 15 DE OUTUBRO

Realizar-se-á no próximo dia 27 deste, com inicio as 22 horas, grandiosa Soirée abrlhantada pela Orquestra do sr. Fraes Lebe. Reserva de Mesa na gráfica 43 a Rua Trajano n. 18 ou Sabado a tarde no clube 15. Mesa a Cr\$ 50,00 Traje — a passeio. NOTA: — Pedimos aos associados obséquio de apresentar as respectivas Carteiras. A Diretoria

Experimenta hoje BOMBAS RECHEIADAS COM GELEIA

Esta receita é basica e serve para fazer bombas recheiadas com creme, patê, creme de queijo, etc. Bastando variar o recheio.

INGREDIENTES:

- 2 xícaras de chá de farinha de trigo
- 2 xícaras de água
- 2 colheres de sopa de manteiga
- 1 colherinha de chá de sal
- 5 ovos
- 1 xícara de chá de geleia de frutas

MANEIRA DE FAZER:

- Para que a massa saia perfeita é necessário antes de mais nada que, quando se queira variar, a medida de farinha seja sempre igual a de agua.
- Em uma caçarola se põe a água, o sal e a manteiga e leva-se ao fogo, quando levantar a fervura, polvilha-se a farinha dentro da caçarola, mexendo sempre com uma espátula ou uma faca de madeira, para que não encaroce. Quando se tiver obtido uma massa bem rija, retira-se do fogo e deixa-se esfriar.
- Quando estiver morna, vai-se misturando os ovos, um de cada vez, e amassando bem, para que fique uma mistura homogênea. Depois formam-se as bolas de uns 3 a 4 centímetros de diâmetros. Frita-se em gordura bem quente. Deixa-se secar sobre um papel grosso, para retirar o excesso de gordura.
- Em uma travessa grande vai-se colocando uma a uma as bombas, e dá-se um pequeno corte com a ponta da faca no lado de cada bomba. Por esta abertura coloca-se uma colherinha de chá de geleia da fruta que se preferir. Sempre é preferível usar uma geleia consistente. Polvilha-se depois com açúcar refinado. (APLA)

D. Fúlvia perdeu

Rio, 24 (V. A.) — D. Fúlvia de Cunto Fadigas perdeu, ontem, os Cr\$ 800.000,00 a que se candidatara e 450 mil dos 600 mil que já ganhara, por não saber a resposta à pergunta que, sobre São Judas, lhe foi feita no programa da televisão "O Céu é o Limite".

Desmentindo a impressão, crescente a cada programa, de que sabia todo o Novo Testamento de cor, dona Fúlvia, assim que a pergunta foi enunciada, respondeu contrariada que não sabia a resposta, e não houve esforço do animador do programa que a fizesse recordar. Com o resultado de ontem, d. Fúlvia fez jus apenas a 150 mil cruzeiros, total do prêmio de consolidação.



como cuidar do bebê

CONSULTORA DE HIGIENE INFANTIL DA JOHNSON & JOHNSON

"ENSINE AS CRIANÇAS MAIS VELHAS A AJUDÁ-LA"

Um dos melhores métodos para evitar o aparecimento daquele monstro de olhos verdes, chamado "ciúmes", que as crianças mais velhas sentem quando nasce mais um nenê, é deixar que participem ativamente nos cuidados com o recém-nascido — a começar pelos preparativos com o enxovalzinho, antes do bebê ter nascido. Você verá com que alegria as crianças ajudarão, principalmente se você lhes contar que algumas peças do enxovalzinho pertenceram a elas próprias, quando ainda nenêzinhas. Seu entusiasmo chegará até ao ponto de aparecerem com algum brinquedo querido, que oferecerão ao irmãozinho que ainda está para vir.

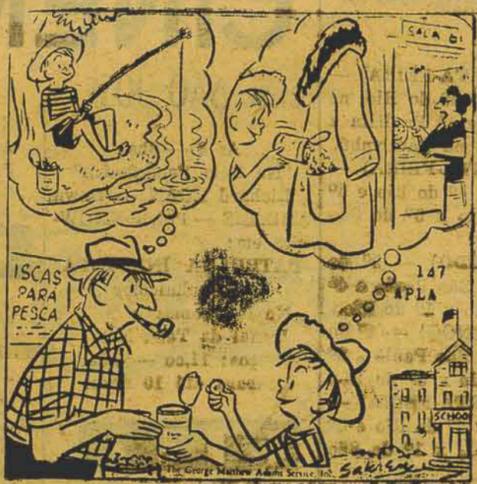
Uma vez o recém-nascido instalado no seu berçinho, você poderá contar com bastante ajuda dos membros um pouco mais velhos da família. Você descobrirá que eles realmente podem fazer pequenos serviços que somente tomariam o tempo da mãezinha e a cansariam inutilmente.

No primeiro estágio da vidinha do novo bebê, sua turminha de auxiliares poderá ajudar no banho, na troca de fraldas e de roupa. Mesmo uma criança de apenas alguns anos já pode trazer a lata de talco, segurar a toalha, passar as fraldas para perto da mãezinha e levar a roupinha usada para ser lavada. Uma criança um pouco mais velha pode aprender a tirar as roupinhas certas do armário, a dobrar as fraldas, a polvilhar o nenê com talco.

Ao passo que o bebê crescer, o campo de atividades e interesses dos mais velhos aumenta. Eles podem substituir a mãezinha em algumas pequenas coisas, como distrair o bebê enquanto a mamadeira ainda não vem, oferecer-lhe uma bolacha ou copinho de suco entre as refeições (haverá, naturalmente, mais bolacha e suco pelo chão, mas, que importa... os dois estarão se divertindo). Poderão até, passear o bebê um pouquinho no carrinho e avisar a mamãe quando o pequerrucho está com as fraldinhas molhadas.

Quando o bebê começar a engatinhar, os irmãozinhos mais velhos poderão fazer o papel de "guarda-costas", mantendo o bebê a salvo de escadas, fios elétricos, objetos pontudos e outros perigos. Eles também devem aprender a manter pequenos objetos que podem ser engulidos com facilidade, longe das mãozinhas do bebê e a protegê-lo de cachorros excessivamente "amistosos" do priminho que nem sempre é dos mais delicados... Você verá que, se bem que um plano desses tenha seus momentos exasperantes, trará amplas recompensas no decorrer do tempo. Não só ficará menos atarefada, como as outras crianças aprenderão a olhar o mundo com olhos completamente diferentes. Eles se sentirão importantes; estarão fazendo parte ativa da família. Seu companheirismo com você ficará mais forte e eles sentirão mais seguros no seio da família. Haverá um mútuo respeito de direitos e responsabilidades, que somente o trabalho em comum pode proporcionar.

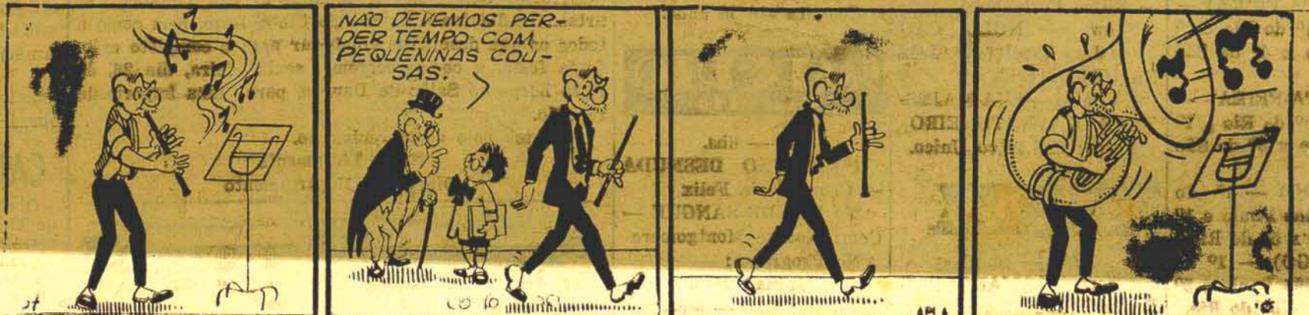
O QUE PENSAM



CLUBE 15 DE OUTUBRO SENHORES ASSOCIADOS

Levamos ao conhecimento que em reunião do dia 30 de Setembro do corrente ano, o Conselho Deliberativo por unanimidade, elevou a mensalidade para Cr\$ 50,00, a partir do Mês de Novembro do corrente ano. A Diretoria

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA



Se o Guarani Triunfar Será Campeão na noite de hoje o Paula Ramos

POR ISSO O TAMANDARÉ TUDO ENVIDARÁ PARA LEVAR DE VENCIDA O PELOTÃO BUGRINO

Na noite de hoje prosseguirá a disputa do Campeonato da Divisão Extra de Profissionais, estando marcado o encontro Tamandaré x Guarani, clubes que na tábua de classificação

ocupam a vice-liderança e o penúltimo posto.

O embate desta noite está sendo aguardado com grande interesse e entusiasmo, porquanto poderá surgir hoje o campeão de

1956, visto que o Tamandaré está três pontos atrás do Paula Ramos, o que quer dizer que vencendo o Guarani na batalha desta noite, o título irá para o clube da rua Bocaiuva.

Os rubros do Estreito ou vencem o cotejo ou perdem a oportunidade de aspirar o título. De um modo ou de outro o Paula Ramos será campeão de 56,

visto a fraqueza de seu último adversário que será o Atlético, "lanterninha" do certame.

Quadros prováveis:

TAMANDARÉ — Hélio; Erasmo e Russi; Abelardo, Bráulio e Jaime; Ney, Odilon, Vermelho, Ceça e Nenem.

GUARANI — Clóvis; Victor e Fausto; Filomeno,

Anastácio e Anibal; Nami, Dedeco, Carlinhos, Sadi e Mário.

A preliminar está marcada para às 19 horas e o jogo principal para às 21 horas.

FUTEBOL · TENIS **NATAÇÃO · TURFE**

O ESTADO

ATLETISMO · REMO **BASQUETE · VELA**

NO MUNDO DOS ESPORTES

O Rio-São Paulo começará no dia 17 de Abril

RIO, 24 (V. A.) — Como se sabe os presidentes da Federação Metropolitana e da Federação Paulista ficaram incumbidos da redação final do novo Regulamento do Torneio "Rio-São Paulo" e têm mantido entendimentos nesse sentido. Hoje, por exemplo, o presidente Mendonça Falcão virá ao Rio novamente e deverá prosseguir com o sr. Antonio do Passo no trabalho de atualização do regulamento do torneio.

DE 17 DE ABRIL A 26 DE MAIO
A propósito podemos adiantar que os dois presidentes, dentro das normas estabelecidas pelos clubes, acordaram em que o certame deverá começar à 17 de abril de 1957, numa quarta-feira e entender-se até o dia 26 de maio, com jogos seguidos às quartas, quintas, sábados e domingos.

UM ESBOÇO DE TABELA
Para a demonstração do aproveitamento desse período para os 45 jogos do torneio o departamento técnico da FMF elaborou um esquema de tabela que será submetido à apreciação dos clubes. Esse esboço é o seguinte:

8 (QUARTA-FEIRA) — 5º do Rio x 4º do Rio e 1º de São Paulo x 4º de São Paulo.
9 (QUINTA-FEIRA) — 2º do Rio x 3º do Rio e 2º de São Paulo x 3º de São Paulo.
11 (SABADO) — 5º do Rio x 2º de São Paulo e 5º

de São Paulo x 1º do Rio.
12 (DOMINGO) — 2º do Rio x 3º de São Paulo e 4º de São Paulo x 4º do Rio.
15 (QUINTA-FEIRA) — 3º do Rio x 5º do Rio e 3º de São Paulo x 4º de São Paulo.
16 (QUINTA-FEIRA) — 1º do Rio x 4º do Rio e 2º

de São Paulo x 5º de São Paulo.
18 (SABADO) — 3º do Rio x 5º de São Paulo e 4º de São Paulo x 5º do Rio.
19 (DOMINGO) — 1º do Rio x 3º de São Paulo; 1º de São Paulo x 2º do Rio.

22 (QUARTA-FEIRA) — 4º do Rio x 1º de São Paulo e 5º de São Paulo x 2º do Rio.
25 (SABADO) — 3º do Rio x 4º de São Paulo.
26 (DOMINGO) — 2º do Rio x 2º de São Paulo e 1º de São Paulo x 1º do Rio.

SENSACIONAL: Atleta Australiana bate cinco recordes mundiais

SYDNEY, (U. P.) — A nadadora australiana Lorraine Grapp bateu cinco recordes mundiais na piscina olímpica "Carival de Sydney". Lorraine Grapp realizou 1'03"2 10 nos 100 metros, nadou livre (o antigo recorde era da holandesa Cochie Gastelaars, com 1'04"). 2'18"10 nos 200 metros (antigo recorde da australiana Dawn Fraser, com 2'20"10), 2'19"11 nos 220 jardas (antigo recorde, com Dawn Fraser, com 2'21"8/10), 4'47"2/10 nos 400 metros (antigo recorde dela própria com 4'50"8/10), 4'28"6/10 nas 440 jardas (antigo recorde dela mesma, com 4'52"4/10).

BEM DISTANCIADO O CORITIBA

CURITIBA, 24 (V. A.) — Antes da derradeira jornada do primeiro turno do campeonato paranaense, cujo final se dará domingo vindouro, é a que segue a classificação atual do aludido certame: 1º — Coritiba F. C., 2 p. p., 2º — C. A. Monte Alegre, 6 p. p., 3º — Guarani E. C., 7 p. p., 4º — A. E. de Ja-

TURFE EM FLORIANÓPOLIS

DIVERSOS
Infelizmente, dentro de fortes aguaceiros na tarde do domingo p. p., os que motivaram redução da assistência e do movimento de apostas, cujo montante atingiu a Cr\$ 90.000,00, realizaram-se quatro páreos, que embora, em pouco, variando os resultados esperados, não deixaram de proporcionar prazer aos que para o Hipódromo da Ressacada se locomoveram. Os resultados, seguindo à ordem dos páreos, foram: — Urubici em 1º com o tempo de 66" na distância de 1.000 mts, pagou Cr\$. 40,00 e com Tio Félix Cr\$ 60,00. No segundo páreo, folgadoamente, venceu Amará com o tempo de 51" na distância de 800 mts, pagando aos seus apostadores Cr\$ 18,00 e com Calonga, na dupla, pagou Cr\$ 23,00. Com o tempo de 84", venceu Gavião da Gávea o grande prêmio da tarde, na distância de 1.300 mts, com peçoço na frente do segundo colocado, Rossinante, rateando na ponta Cr\$ 15,00 e na dupla Cr\$ 99,00. O quarto páreo foi vencido por Túlia, a favorita, com o tempo de 77" na distância de 1.200 mts, pagando na pon-

ta Cr\$ 11,00 e na dupla, com Gato Preto, Cr\$ 23,00. Com melhores detalhes sobre os páreos, voltaremos ainda esta semana.

Mais Um Recorde Mundial Superado

HELSINKI, 24 (U. P.) — de distancia que desde 26 de Percorrendo a distância de outubro de 1952 se achava 30 mil metros em 1 hora, 35 em poder do checoslovaco minutos, 3 segundos e 6 décimos, o atleta finlandês Emil Zatopek, com o resultado Anti Viskari bateu, em Will-tado de 1 hora, 35 minutos, 23 manstrad, o recorde mundial segundos e 8 décimos.

Clube Doze de Agosto

DEPARTAMENTO DESPORTIVO CONVITE
O Diretor deste Departamento, responsável pela organização do Grande Bingo de Natal, convida os componentes dos Departamentos: Feminino, Cultural, Desportivo, os Blocos dos Acanhados e das Timidas, as Srtas. Candidatas à Rainha do Clube Doze, bem como a todos os que desejarem colaborar para o completo êxito desta festa, a comparecerem, sexta feira, dia 26, às 19,30 horas no Salão de Danças, para uma importante reunião.

Gratos pelo comparecimento.
Hiran Livramento
Diretor do Departamento

COMPANHIA SEGUROADORA DOSE **PROPRIETARIOS DO BRASIL**
Rua Marechal Deodoro, 341, 1.º andar FONES: 2312 2313 Caixa Postal, 549
CURITIBA TELEGRAMA: PROSEBRAB PARANA

CESTINHAS & ENCESTADAS

Quando é anunciado que Lira e Doze, tradicionais rivais do nosso basquetebol, vão se encontrar no acimentado do ex-colossinho da FAC, a gente já fica de todo preparado para assistir uma boa partida. E terça-feira passada rumei ao Estádio para assistir a segunda rodada do Campeonato Citadino, pois tratava-se nada menos do que mais um desses sempre esperados encontros.

Qual não foi a surpresa de todos, quando o jogo foi iniciado e logo de "cara" o Doze resolveu "amarrar" a "pepita". Ficou a equipe do técnico Rubens Lange nada menos do que 13 minutos cravados com a bola em seu poder. A aquelas alturas já não estava entendendo mais nada.

Olhei para a equipe do Lira e a vi com apenas cinco jogadores. Sem reservas é claro. E ainda mais, sem um dos seus principais elementos, que era Osman. Quanto à equipe do Doze, lá estava ela completa, com todos os seus titulares a total de 8. Mais intrigado fiquei ainda.

Naturalmente previa-se um golpe do Clube Doze. Mas qual! O golpe não veio. E fui achando aquilo tudo absurdo. E dos maiores. Não sou contra a cêra. Absolutamente. Ainda mais que é permitida em basquetebol. Mas foi contra a que o Doze aplicou, pois não vi o tipo da cêra técnica. Ficar 13 minutos com a bola na mão, fazendo proposadamente uma formação 4-1, sem fazer a menor tentativa pra cesta, a meu ver não é mais cêra técnica. E reconhecer que a equipe adversária, sem reservas e tudo, é milhares e milhares de vezes melhor. É comprovar abertamente que uma equipe não tem recursos suficientes para enfrentar uma outra equipe. O que não se pode admitir em esporte. Em hipotese alguma. Jogo é jogo. Cinco homens contra cinco. O Lira evidentemente aceitou o jogo. Claro, o assunto daquele jeito estava pra ele. O que reprovo também. Ficou na sombra do Doze. Aproveitou a situação de sua deficiência numérica de jogadores. E devo lembrar que uma equipe de basquetebol é composta de 12 atletas. E a assistência não tem culpa que uma equipe

entre em campo com medo da outra e a outra mansamente "tope" a parada. Se houve razões para o Doze proceder daquela maneira, não as consegui ainda descobrir. Logicamente só os dozistas estão a par do assunto. Não gostei do espetáculo e francamente se o meu espírito fosse de malhador, o assunto dêste meu minúsculo comentário seria outro completamente diferente.

Bem, deixando o caso da "pepita" aprisionada, o Doze após êsses treze minutos de jogo, ou melhor, após os treze minutos de "TECNICA" apresentada, resolveu procurar a cesta. Resultado: não a encontrou. O Lira quis, ir na onda, evidentemente também não a conseguiu localizar. Resultado do 1º tempo: 7 a 1 para o Clube da Colina.

No segundo tempo, naturalmente sobre o reflexo do primeiro, nada de interessantes se pôde assistir, pois a partida caiu numa monotonia e se não fosse alguns casos criados com e pelas as arbitragens, a assistência que lá compareceu, seria capaz de ferrar um bom sono.

Individualmente torna-se um pouco difícil comentar, porquanto não houve esforço total dos atletas. Contudo, prendeu a atenção uma bonita bola abafada por Landico, antes da mesma sair das mãos do arremessador. Outro elemento que merece ser citado é também Roberto do Lira, pelo seu alto espírito desportivo, lutador e ótimo controlador. No Doze, Onildo merece destaque e Pedrinho nos rebotes defensivos.

O jogo não chegou a terminar nessa mesma noite, pois as chuvas chegaram. Quando faltavam cinco minutos, os juizes (!!!) resolveram dar a cancha por impraticável e quinta-feira passada, foram realizados os 5 minutos finais vencendo o Lira pela insignificante contagem de 17 a 13. Cinco homens contra cinco. O Lira evidentemente aceitou o jogo. Claro, o assunto daquele jeito estava pra ele. O que reprovo também. Ficou na sombra do Doze. Aproveitou a situação de sua deficiência numérica de jogadores. E devo lembrar que uma equipe de basquetebol é composta de 12 atletas. E a assistência não tem culpa que uma equipe

CINEMAS

CINE SÃO JOSE

As 3 — 8hs.
"Na Tela Panorâmica"
Richard EGAN — Dawn ADDAMS — Patric KNOWLES em:
PATRULHA INDOMITA
Technicolor
No Programa:
Jornal da Tela. Nac.
Preços: 11,00 — 5,50.
Censura até 10 anos.

RIEZ

As — 5hs.
Burt LANCASTER — Virginia MAYO em:
SUA MAJESTADE O AVENTUREIRO
No Programa:
Preços: 11,00 — 5,50.
Censura até 14 anos.
As — 8hs.
No Palco — Show — JORGE ALONSO — e seu conjunto típico AMÉRICA — Ritmo Portenho
Show — NOLO CAO e seu Jazz Espetáculo "LOS ESTUDIANTES"

No Palco — SUA MAJESTADE O AVENTUREIRO
Preço: Cr\$ 25,00 Unico.

IMPERIA

As — 8hs.
Libertad LAMARQUE — Pedro VARGAS em:

A MARQUESA DO BAIRRO

No Programa:
Atual. Atlantida. Nac.
Preços: 10,00 — 5,00.
Censura até 14 anos.

ROXY

As — 8hs.
1º) MEU FILHO MINHA VIDA — Com: Jane Wyman
2º) A CONQUISTA DO EVEREST — Com: Exp. H. H. Tensing
No Programa:
Notícia da Semana. Nac.
Preços: 8,00 — 4,00.
Censura até 14 anos.

GLORIA Estrello

As — 8hs.
Laura HIDALGO em:
A BESTA DEVE MORRER
No Programa:
Reporter na Tela. Nac.
Preços: 10,00 — 5,00.
Censura até 18 anos.

IMPERIO Estrello

As — 8hs.
1º) PAIXÃO DESNUDA — Com: Maria Felix
2º) RIO DE SANGUE — Com: George Montgomery
No Programa:
Cine Jornal. Nac.
Preços: 8,00 — 4,00.

Atravessando a Barreira do Tempo

(Continuação da 8ª Página)

APTIDÃO ESPECIAL
— Muito bem. Vamos, agora, a uma pergunta sobre a qual quero que medite. Na época em que viveu como Briday Murphy, ou Bridget Murphy, e casou-se com Brian, tinha você alguma aptidão especial? Sabia dançar? Tocava piano? Jogava xadrez ou qualquer outra espécie de jogo? Podé dizer-me alguma coisa a este respeito?

— Dançava.
— Dançava?
— Sim, dançava.
— Era conhecida como pessoa que dançava bem?
— Quer dizer, eu... minha família achavam que eu era uma boa dançarina, e não era... Eu dançava unicamente na intimidade.
— Sim, dançava apenas em família.
— Era.
— Havia alguma dança pela qual tinha preferência?
— Gostava da "Morning Jig".
— Chama-se mesmo "Morning Jig"?
— Chama-se mesmo "Morning Jig"?
— Sim.
— Lembra-se bem disso?
— Sim.
— Quero que dance mentalmente a "Morning Jig", que dance em pensamento, que dance em pensamento, e você terá a surpresa, quando despertar hoje, de ver que lhe pedirão para fazer isso e você fará com a maior facilidade. Dance mentalmente. Você não vai fazer nada, neste momento. Apenas trepouse, fique à vontade e lembre-se da "Morning Jig". Costumava cozinhar para Brian, não era?

— Sim.
— Havia algum prato especial, algum prato predileto de que ele gostasse ou você gostasse de fazer para ele?
— Cozido com cebolas, era o seu prato predileto.
— Cozido... Fazia essa comida sempre.
— Lembra-se de algum outro prato irlandês particular de que ele gostasse?
— Esse é irlandês! Esse cozido com cebolas é um bom prato irlandês.
— (Nessa altura, Briday ficou positivamente zangada. Parecia seriamente aborrecida porque lhe perguntara se cozido com cebolas era um prato irlandês.)

PREDILEÇÃO
— Sim, sim, eu sei. Alguma comida mais?
— Ele gostava de batatas, de "qualquer maneira", de batatas ele gostava de qualquer sorte. Comia sempre. Não gostava de bolo. Eu lhe dizia, de brincadeira, que ia fazer um bolo, a fim de que ele o comesse com batatas.
— Recorda-se dos nomes de algumas empresas de Belfast, de casas em que comprava, lojas, estabelecimentos comerciais de qualquer gênero, na cidade? Lembra-se deles?
— Lembro-me de uma cordoaria... Uma grande casa.
— Uma grande cordoaria?
— Sim, e havia uma tabacaria... era... ch...
— Como?
— O nome começava com J... J... Tabacaria — qualquer coisa.
— Mais alguma coisa. Outras companhias, casas comerciais, lojas, bancos. Dê o nome de alguns deles. Cite o de uma loja, um banco, ou outra qualquer que você quira. Dê-me o nome de um deles.
— Existia... a... "Caden House". Era... lugar de artigos femininos... an... artigos femininos, coisas para senhoras... blusas, camisolas e...
— Como era o nome desse estabelecimento?
— A "Caden's House".
— Soletre.
—... C, é uma C-a-d-e-n-n-s.

— Quando Ruth voltou a si, perguntei-lhe se estava à vontade, e se se sentia bem. Afirmou que sim. Ela entretanto, ainda parecia um pouco sonolenta, assim como quem acorda de um sono pesado. Como eu desejava que ela estivesse bem desperta assim que lhe transmitisse a sugestão hipnótica relativa à dança, conversei proposadamente, durante vários minutos, enquanto se dava a transição gradual da letargia para a normalidade.

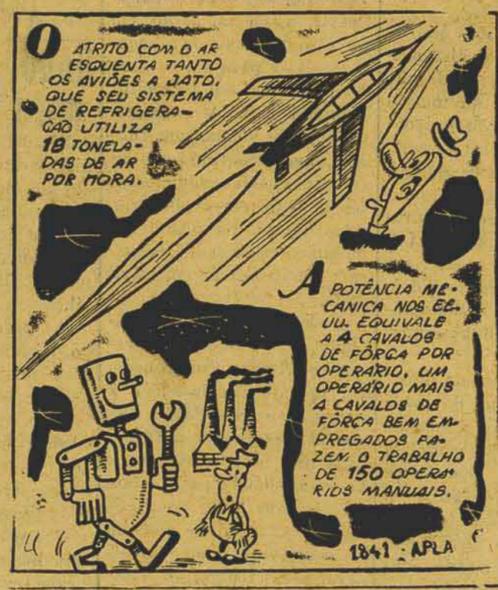
MANEIRA DE OUTRA VIDA
Por fim, sugeri a Ruth que ficasse em pé no meio da sala e dançasse a "Morning Jig" para nós... O seu ar confuso indicava que ela não me entendera bem. Respetei a sugestão. Denotei a expressão de espanto de sua fisionomia, como uma criança embaraçada, fez-me sentir que eu havia fracassado.

Resolvi, contudo, fazer mais um esforço, antes de desistir:

— Por favor, Ruth, fique de pé, aqui — roguei-lhe, mostrando um lugar sobre o tapete. — Você talvez sinta um impulso ou uma sensação súbita. E talvez possa, então, dançar a figa para nós.

Ela sacudiu os ombros, ainda aparentemente admirada de tudo aquilo. Não obstante, levantou-se do divã e foi até o centro da peça. Ficou ali, por alguns momentos, olhando-nos, com um gesto de desesperança. De repente, no entanto, a sua expressão modificou-se, o corpo adquiriu vibração e os pés moveram-se em passos de dança graciosos. Ela deu, a seguir, um salto ligeiro, e o bailado terminou com um movimento que parecia costumeiro — apertando a boca com a mão.
— Intrigado com esse fim, indaguel:

VOCE SABIA QUE...



Triunvirato militar instalou-se no poder, domingo, em Honduras

TEGUCIGALPA, 23 (U. P.). — Um triunvirato militar governa Honduras, desde o primeiro golpe de Estado sem efusão de sangue, na história da República. Júlio Lozano, de 71 anos, foi destituído do governo por uma Junta encabeçada pelo gal. Roque Rodriguez, chefe da Academia Militar Francisco Morazan. Os outros membros da Junta são o cel. Hector Carraccioli, chefe da Força Aérea e o major Roberto Galvez, filho do presidente Juan Manuel Galvez. Uma notícia transmitida pelo rádio diz que um dos primeiros atos da Junta foi proclamar ilegal a eleição, há duas semanas, da Assembléa Constituinte. O locutor disse que a eleição fora "vergonha nacional" e que não representava a vontade popular. A Assembléa tinha sido convocada por Lozano para que se reunisse a 11 de novembro e esperava-se que fosse eleito por mais um período completo de 6 anos.

Moscú oculta a eliminação de Rokossowsky do Politburo polones

LONDRES, 23 (U. P.). — A emissora de Moscú não tomava conhecimento, da notícia de que o mal, soviético Constantin Rokossowsky fora excluído do Politburo do Partido da União dos Trabalhadores da Polónia comunista. A primeira notícia ao povo russo fora de que Wladimir Gomulka havia sido eleito primeiro secretário do partido e que a votação fora unânime. Quando Gomulka foi encarcerado acusado de titoísmo, durante a ruptura da Iugoslavia com o Kremlin, a emissora de Moscú atacou-o violentamente. O comunicado desta noite se limitou a 70 palavras, que incluía os nomes dos membros do novo Politburo e do secretariado.

Atenção

Organização Comercial de Móveis com sede em Florianópolis e depósito em São Paulo, necessita de sócios com capital de Cr\$ 50.000,00 para gerente das Filiais das seguintes praças, Itajaí — Rio do Sul — Caçador — Lages — Porto União — Joaçaba e Videira. É necessário que os interessados residam nas cidades acima discriminadas.
Procurar pessoalmente ou por cartas os srs. Afonso ou João a Rua Victor Meireles 38 — apto n. 1 — Fpolis.

CONFEITARIA PLAZA
HOJE
LUNCH DO FUNCIONARIO:
Chocolate com torta — Cr\$ 12,00
A PARTIR DE 22 HORAS: DANÇAS COM O CONJUNTO DE RITMOS
—://—
QUINTA FEIRA — DIA 25
Duas Orquestras Conjugadas com NOLO CAO
—://—
DOMINGO — DIA 28:
MUSICA — ALEGRIA — CONFORTO
GRANDE ORQUESTRA TUPA

(Continuação da 8ª Página)

O projeto está, pois, em perfeita harmonia com a Constituição. Reconhecendo ao judiciário a prerrogativa de dizer, em ato sucessivo, quase simultâneo, a última palavra, não retira do executivo — isto, sim, e que violaria o espírito e o texto da Constituição — o poder de intervir imediatamente, nos casos de perturbação da ordem pública, apreendendo a edição do jornal que estiver veiculando propaganda subversiva.

Nos casos em que não seja tão grave o perigo para as instituições, está prevista a apreensão, ou suspensão do jornal, por determinação da autoridade judiciária (art. 43 e 27). Mas o sistema de prévia solicitação à Justiça não pode ser estendido a todas as hipóteses de apreensão, porque a providência muitas vezes viria tarde e seria inócua.

O controle judiciário está regulado no projeto de maneira a salvaguardar completamente o princípio constitucional da liberdade de pensamento. A sua intervenção se faz por intermédio de um desembargador (dada a qualidade do Chefe de Polícia, única autoridade administrativa que poderá determinar a apreensão) e através de uma provocação imediata, espécie de mandato de segurança ex-offício, automático, pelo qual a apreensão ilegal pode ser tornada em efeito em prazo mínimo, quase instantaneamente, responsabilizando-se a Fazenda Pública pela indenização devida, e o Chefe de Polícia, na conformidade da lei penal.

A afinidade do processo regulado no projeto com o mandato de segurança está configurada sob dois aspectos: a) na equiparação do despacho liminar do desembargador que tiver de conhecer da comunicação ou solicitação, ao despacho liminar do mandato de segurança, não só pela identidade do juiz que os expede, mas também pela presteza da decisão; b) no caráter essencialmente civil desse pronunciamento judiciário que deixa inalterada a jurisdição criminal dos juizes e tribunais que tiverem de julgar a ação penal que for proposta. Das poucas diferenças uma delas é muito importante para a imprensa: ao passo que, em mandato de segurança, só se aprecia questão de legalidade, no processo aqui regulado o desembargador também verifica, inclusive pelo exame da prova, os pressupostos de fato do ato de apreensão.

Fernand Ferrou e Lucien Solal em seu já citado estudo de direito comparado, depois de observarem que as apreensões e outras medidas executórias administrativas são geralmente inadmissíveis em períodos normais, acrescentam:

"Sin embargo, en ciertos casos excepcionales los poderes atribuidos a las autoridades encargadas de mantener el orden pueden intrñar el derecho de recoger las publicaciones. Este derecho, además, no se concede sino a título provisional y de excepción, y su ejercicio ha de rodearse de ciertas garantías. Así, en Francia, los prefectos pueden recoger las publicaciones en venta en la vía pública, si esta forma de distribución es susceptible de perturbar el orden; pero su decisión está sometida al control de los tribunales; en consonancia con esto, vemos que, en un decreto de 1935 que hace jurisprudencia, el Consejo de Estado anuló la recogida de un periódico ornada en París por el prefecto de policía, por no estar probado que la distribución de ese periódico era realmente capaz de provocar disturbios públicos. En ciertos casos excepcionales se concede igualmente un poder de esta clase a ciertos funcionarios auxiliares de la justicia, bajo reserva de que la autoridad judicial será llamada a pronunciarse en el asunto en un plazo muy breve. Así, el artículo 21 de la Constitución italiana de 1938, después de haber sentido el principio de que no se puede proceder al secuestro de

la prensa más que por un acto motivado de la autoridad judicial, agrega que "cuando hay extrema urgencia e cuando no es posible una intervención de la autoridad judicial en tiempo oportuno, el secuestro de la prensa periódica puede ser efectuado por los agentes de la policía judicial, que deben inmediatamente, y siempre dentro de un plazo de veinticuatro horas, dar cuenta del secuestro a la autoridad judicial. Si ésta no le otorga calidez en las veinticuatro horas siguientes, el secuestro es suspendido y queda sin efecto".

En Francia se concedió un derecho de recogida a los agentes de la policía judicial, por el Decreto-Ley de 29 de julio de 1939; pero solamente se refiere a las publicaciones obscenas, sino también sobre las publicaciones sediciosas". (Ob. cit., pág. 353-4).

Instituyendo controle judiciário imediato e automático para o ato administrativo de apreensão (que só pode ser ordenada em casos restritíssimos), o projeto se inspira em autorizados exemplos de países de organização democrática. Além disso, harmoniza o § 5.º do art. 141 da Constituição, que veda a propaganda subversiva, com o § 7.º que limita o exercício dos cultos ao resguardo da ordem pública; com o § 4.º que faculta ao judiciário conhecer de qualquer lesão de direito individual, e, finalmente, com o § 22, que manda comunicar ao juiz competente a prisão ou detenção de qualquer pessoa, para que seja mantida ou relaxada.

Não há bem mais precioso que a liberdade humana, e para sua proteção adequada os espíritos mais liberais se contentam com a imediata comunicação da prisão ao juiz, para que lhe ponha fim, se não for legal. Nenhuma censura pode receber o projeto por submeter a esse mesmo tratamento a apreensão de um jornal, sobretudo quando só se permite essa providência em caso grave e urgente. A ordem pública e a segurança do Estado são condições de sobrevivência da própria liberdade de pensamento; em nome desta, não se pode permitir a desordem, nem a destruição do regime.

Art. 41. O ato de apreensão será em continência comunicado, com um exemplar do jornal apreendido e com as provas complementares que houver, ao Presidente do Tribunal de Justiça, a que estiver subordinada a autoridade que expediu o ato, para ser imediatamente dis-

tribuída, pôr sorteio, a um dos desembargadores. Parágrafo único. Igual comunicação será feita, nas mesmas condições, ao chefe do Ministério Público da Justiça local.
(Veja-se o comentário ao art. 40).

Art. 42. O desembargador a quem, nos termos do artigo anterior, couber conhecer da comunicação, poderá:
I — tornar sem efeito a apreensão, se entender que não está caracterizada qualquer das hipóteses do artigo 40 e seus parágrafos, o que não impedirá a proposição da ação penal cabível, resguardada, assim, a plena jurisdição criminal dos juizes e tribunais que a tiverem de processar e julgar;
II — deixar de revogar o ato de apreensão;
III — determinar a suspensão do jornal, por prazo não superior a dez dias, em caso de reiteração de propaganda que já tiver motivado apreensão ou suspensão anterior.

Parágrafo único. Se a publicação não for diária, a suspensão poderá ser por prazo até sessenta dias.
(Veja-se o comentário ao art. 40).

Art. 43. O jornal que contiver propaganda subversiva (art. 40) poderá ser apreendido, em caso de grave ameaça de perturbação da ordem pública, por ordem de um dos desembargadores, mediante sorteio, e a requerimento do chefe do Ministério Público da Justiça local ou da autoridade policial a que se refere o parágrafo único do art. 40.

Parágrafo único. Também poderá ser determinada, pela forma prevista neste artigo, a apreensão dos jornais clandestinos (art. 5.º

n. 1), ou dos que não tenham pelo menos um responsável nas condições previstas no § 3.º do art. 18, sem prejuízo do disposto nos arts. 53 e seguintes da Lei n. 2.083, de 12 de novembro de 1953, relativas a publicação de caráter obsceno.
(Veja-se o comentário ao art. 40).

Art. 44. Se for impetrado mandado de segurança contra a apreensão, será competente para o julgamento o Tribunal de Justiça, em reunião plenária, funcionando como relator o desembargador a quem, nos termos do art. 41, couber conhecer da comunicação da autoridade administrativa.

Parágrafo único. Nos casos dos incisos II e III do art. 22 e do parágrafo único do art. 43, se for impetrado mandado de segurança, servirá como relator outro desembargador, que for sorteado, vedada medida limitar para reduzir ou fazer cessar os efeitos do despacho do desembargador que primeiro conheceu da matéria.
(Veja-se o comentário ao art. 40).

Art. 45. As decisões a que se referem os arts. 42 e 44 serão imediatamente comunicadas, por ofício, para os fins de direito, à autoridade policial que houver determinado ou solicitado a apreensão e ao chefe do Ministério Público da Justiça local.
(Veja-se o comentário ao art. 40).

Art. 46. No caso do inciso I do art. 42, a indenização dependerá do reconhecimento, pelo juiz competente, da ilegalidade do ato de apreensão.
(Veja-se o comentário ao art. 40).

O verão está chegando

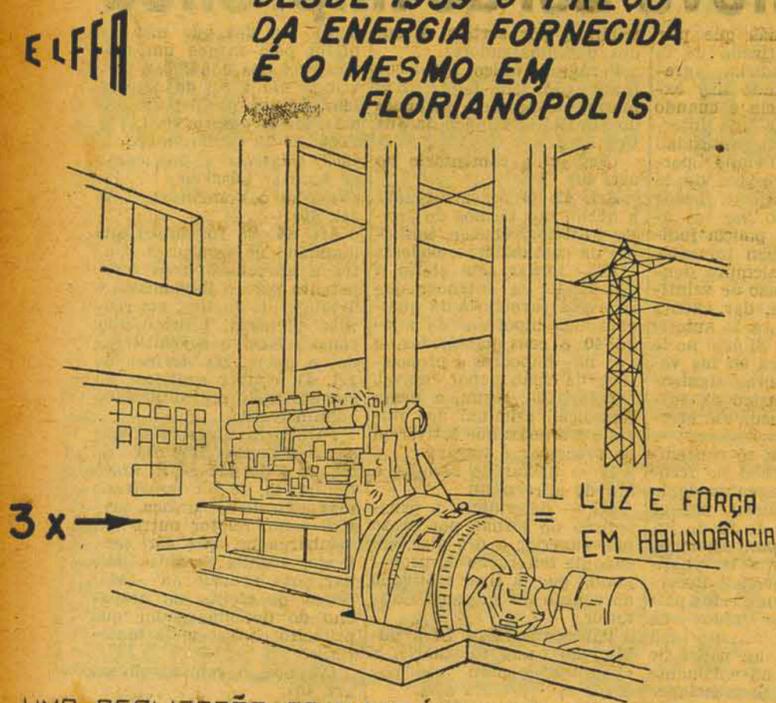
Chegando está o verão. Dias de sol e claridades luminosas. Dias de passeio, sport e praias. Juntamente com o verão chegaram as grandes novidades da estação. As roupas leves, os tons alacres, os vestidos esportivos, as saias e blusas, ou os tailleurs graciosamente talhados. Chegaram também os ternos de roupa de linho, raions, nylon e nyorlird. Quer para homens, quer para rapazes, chegaram, ainda as camisas "sport" as calças de tropical, linho e cambraias, assim como os paletós esportivos. Que dizer ainda da infinidade belíssima de mallots recebidos pelo principal estabelecimento de modas da Capital? Vale a pena visitar agora A MODELAR, para encher os olhos de beleza e para adquirir, pelos preços ali sempre razoáveis, todos esses artigos que encantam e dão beleza à estação entrante.

Lira Tennis Clube

MES DE OUTUBRO
Dia 27 — sábado — SOIREE no Clube XII de Agosto, em homenagem ao 30º aniversário do Lira.
NOTA: Servirá de ingresso a carteira social com o falão do mês de outubro.

CLUBE 12 DE AGOSTO
PROGRAMA DO MÊS
OUTUBRO
Sede Urbana
Dia 27 — (sábado) — Soirée do 30º aniversário do Lira Tennis Clube em homenagem ao irmão da Colina. Comparecerão também à esta soirée os Prefeitos congressistas do IIº Congresso Catarinense de Municípios.
NOVEMBRO
Sede Urbana
Dia 4 — (domingo) — Soirée juvenil, com início às 20 horas.
Dia 24 — (sábado) — As 22 horas — Soirée.
Sede Balneária — Coqueiros
Dia 18 — (Domingo) — O grito do verão, com início às 10 horas. Regatas. Disputa de pingue pongue. Muita dança muita alegria.

DÊSDE 1939 O PRÊÇO DA ENERGIA FORNECIDA É O MESMO EM FLORIANÓPOLIS



UMA REALIZAÇÃO DA ELFFA PARA O PROGRESSO DA CAPITAL

Concurso U.F.E. em CR. \$ 50.000,00 em prêmios

A União Fabril Exportadora (UFE), estabelece um concurso entre os seus consumidores de todo o Brasil...

Nada menos de Cr\$ 50.000,00 serão distribuídos no concurso verificando-se o sorteio em lugar público com a assistência dos interessados.

As bases do concurso são as seguintes:—

- 1) Os consumidores dos nossos produtos concorrem a prêmios no valor de Cr\$ 50.000,00.
2) O Concurso será encerrado no dia 22 de dezembro de 1956...
3) Para concorrer, basta que cada consumidor, sempre que precise adquirir um ou mais dos nossos produtos...
4) Uma vez de posse desse comprovante, o concorrente deverá escrever na parte inferior da nota ou fatura o nome por extenso, rua, número e cidade...
5) O comprovante com as respectivas anotações, deverá ser remetido em carta fechada, para a redação de JORNAL DOS ESPORTES, Rádio Nacional ou escritório da União Fabril Exportadora...
6) Cada concorrente poderá remeter quantas cartas desejar.
7) Após o recebimento das cartas, desde que as mesmas estejam dentro das exigências estipuladas, serão numeradas e devidamente guardadas até ao dia do sorteio.
8) O Concurso destina-se a todo o território nacional, uma vez que os produtos da UFE se encontram espalhados por todas as praças do Brasil.
9) Qualquer produto fabricado pela União Fabril Exportadora, tais como: Cera "Cristal" — Gordura de Cão "Cristal" — Sabão "Cristal" — Sabão "Pachá" — Sabão de Coco "UFE" — Sabão "Santacruz" — Sabão "Rio" — Sabão "Palmeira" — Sabão em Pó "Cristal" — Sabão da Marca "Português" — Pasta Saponácea "Cristal" — Velas "Cristal" — Velas "Pachá" — Velas "União" — Desinfetante "Ufenol" — Glicerina "Cristal" ou "Federal" — Óleo de Algodão "Adamastor" — Óleo de Ricino "Polar" ou "Brilhante" — Sôda Caustica "Caretta" — Palha de Aço "Cruzmalta" — Removedor "Cristal" e "Zaz-Traz" podem ser adquiridos e servem para o concurso.

INSTRUÇÕES AOS CONCORRENTES
O novo produto a ser lançado, brevemente, pela União Fabril Exportadora, não é líquido nem gasoso. De sólido, só tem partículas. E branco como a neve... Deixa as roupas e brancura do Cristal por conter os elementos ALFA-X-12, que neutralizam o cloro e as partículas cáusticas dos recipientes que possam estar agregados antes dos exames finais de laboratório, tornando-se o mais poderoso detergente, eficaz, neutro, um branco cristalino, que desafiará os séculos...

OS PRÊMIOS
Os Prêmios estabelecidos para o Concurso UFE, são os seguintes:—
1.º Prêmio — Cr\$ 20.000,00.
2.º Prêmio — " 10.000,00.
3.º Prêmio — " 5.000,00.
4.º Prêmio — " 3.000,00.
5.º Prêmio — " 2.000,00.

A Casa comercial à qual pertencer a nota ou fatura do primeiro prêmio, receberá um prêmio de Cr\$ 5.000,00.
Os funcionários deste estabelecimento também terão um prêmio de Cr\$ 5.000,00, que será dividido de acordo com o número dos mesmos.

Além dos prêmios oferecidos ao final do concurso, todas as semanas a Rádio Nacional na "A FELICIDADE BATE A SUA PORTA", aos domingos, das 18,30 às 19,30, sorteará uma carta do concurso U. F. E. que terá um prêmio no valor de 1.000,00 cruzeiros, para o concorrente que mandou o comprovante, além de Cr\$ 500,00 para os funcionários do armazém onde foram feitas as compras.

As cartas sorteadas semanalmente, continuarão a ter valor para o sorteio final, podendo um só concorrente receber prêmio no valor de 80.000,00!

GONDIN & CIA. REPRESENTAÇÕES
Casa Fundada em 1920
Rua Cons. Mafra 33 — 1.º Andar — Caixa Postal, 120.
End. TELEGR.: VASGON Fone, 1191
Florianópolis — ESTADO DE SANTA CATARINA

VENDE-SE ou TROCA-SE
Por outro na Cidade, três ótimos Lotes em local apropriado sito à Rua Tobias Barreto 245 Ponta do Leal — Estreito.

VARIZES? USE HEMO-VIRTUS LÍQUIDO E POMADA

MINISTERIO DA AGRICULTURA SERVIÇO FLORESTAL Acôrdio Florestal com o Estado de Santa Catarina



O caxinguelê, o bichinho amigo da floresta, utilizado com o símbolo do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura na sua Campanha permanente de Educação Florestal, é um pequeno roedor que recolhe os coqueiros de diversas árvores e os enterra, para mais tarde rebuscá-los e comê-los. Muitas sementes são assim plantadas pela previdência desse bichinho, pois que nem todas são depois achadas.

Essa prática deve servir de exemplo àqueles que se utilizam das florestas para extrair os seus produtos, que devem depois proceder o reforestamento para que não lhes falte nunca nem aos seus descendentes, as árvores tão necessárias ao conforto e à economia dos homens.



Dispõe a Petrobrás de Sondas para executar o seu programa

Destruindo Argumentos Daqueles Que Não Desejam o Exito da Empresa Estatal — Mais Três Sondas Entrarão em Atividade Dentro em Breve — A Opinião em Torno do Assunto do Sr. Plínio Cantanhede, ex-Presidente do Conselho Nacional do Petróleo

RIO, 24 (U. P.) — Um dos argumentos habitualmente invocados contra o êxito das atividades da PETROBRAS é o de que não dispõe a empresa de sondas em número suficiente para levar a bom termo os trabalhos de perfuração no país. Sobre o assunto existe generalizado equívoco, que cumpre esclarecer. Ainda há pouco, em conferência pronunciada em Salvador, o engenheiro Geonísio Barroso, superintendente da Re-

gião de Produção da Petrobras, na Bahia, colocou o problema em seus exatos termos, mostrando a situação dos principais países petrolíferos no que diz respeito à quantidade de sondas existentes em cada um. Assim, em março deste ano, apenas 5 sondas operavam no Iraque, a mesma época, não possuía mais de 14, enquanto no fa-

buloso Kuwait existem 3. Outro país de considerável produção petrolífera — a Arábia Saudita — possuía, na ocasião referida, 4 sondas em funcionamento. Argumentando com exemplos mais próximos do nós, basta dizer que, na América do Sul naquele mesmo mês, existiam 270 sondas em operação, sendo que a Venezuela, segundo país produtor de petróleo do mundo, contava 100; a Argentina, 48; Trinidad, 24; o Peru, 21. O Brasil aparecia, então, em terceiro lugar, tendo aumentado, de lá para cá, os seus recursos em equipamentos de sondagem. Atualmente, existem 29 sondas em funcionamento contínuo nas diferentes bacias sedimentares do país em exploração. Três outras, há pouco adquiridas, estão sendo preparadas para entrar em atividade.

precioso conhecimento se fazem indispensáveis trabalhos geológicos e geofísicos em larga escala; se se levar em conta que a aquisição de sondas exige grande investimento de capital, e que, em consequência, só seria justificável se existissem novos pontos selecionados para perfuração, chegar-se-á à seguinte conclusão: o número de sondas com que conta a Petrobras é suficiente para que a empresa possa levar avante, com eficiência, a execução dos trabalhos de perfuração em curso no país.

"A BARCA DE OURO"

Quando escrevi "A Barca de Ouro" estava bêbedo de sol. Afastaram-me de um cargo público que exercia, na época, no Recife e fôra para a ilha de Itamaracá, nas costas de Pernambuco. A praia era totalmente selvagem e eu me dispusera, apenas, a ouvir a música do vento nos coqueiros e a pescar lagostas nas noites escuras, um fa-

falar e da sua boca pingavam as lendas e as histórias reais, umas misturadas às outras, criando um mundo onde a imaginação se confundia com a narrativa verdadeira de luta contra polvos, arraias, cações. Onde os fatos cotidianos se misturavam às zelações, ao santelmo, à rainha do mar. Noutra noite, ele cantou dois versos de uma velha canção do mar, perdida no tempo:

Consegui viver uma semana, somente entregue ao mar calmo, ao sol, ao vento, às pescarias e ao sono solto na areia branca da praia. Uma noite, porém, ouvi, vindo de longe, cantorias estranhas: vozes esganadas de mulheres contrastavam com sons guturais de gargantas de homens. Fui-me deixando levar e descobri uma pequena casa de palha — perdida na mata selvagem dos coqueiros. Os homens e as mulheres cantavam estranhas canções do mar e seus corpos, numa tentativa de bailado, imitavam a fúria do vento nas tempestades de mar alto. Foi nessa noite de estrelas, na ilha, que nasceu "A Barca de Ouro", porque foi também nessa noite que conheci Manoel de Lulu, um pescador para quem o mar não tinha segredos. A partir de então vivemos os dois num mundo maravilhoso de histórias fantásticas, pescando tubarões e escrevendo nossos nomes, à noite, na água fosforescente do mar.

"Vejo uma barca de ouro. Nas ondas verdes do mar". Não tive mais descanso. Afastei as novelas policiais que deveriam constituir minha leitura de exílio e lancei-me à composição da peça. Em três semanas a história estava fixada e os personagens começaram a ter vida própria. Em seguida, de um jato, escrevi como num pesadelo e ao terminar, encostado a um velho barco, enquanto Manoel de Lulu, com um graveto, afastava carangueijos sonolentos, li para ele o que havia composto. Ao terminar, o velho pescador levantou os olhos e lançou um único monossílabo: "E...". Somente. Mas pela maneira como ele pronunciou a palavra compreendi, numa alegria que me doeu, que eu havia conseguido aprisionar o espírito do mar. Dois dias depois abandonei a ilha, mas trouxe com a minha peça a fixação de tudo o que ela contém. A ilha vive comigo desde então.

Manoel de Lulu tinha uma maneira descansada de

Hermilo Borba Filho

Gado do Brasil para a Bolívia

RIO, 24 (U. P.) — O Ministro da Economia Nacional da Bolívia subscreverá um contrato para a aquisição de dez mil cabeças de gado vacum, procedente da vizinha República do Brasil.

O referido contrato de aquisição será subscrito com uma sociedade de Criadores do Estado de Mato Grosso, nos termos do convênio comercial vigente entre o Brasil e a Bolívia. O preço da unidade será de 33 dólares.

E' de se esperar que, com esta importação, se alivie a grave escassez do precioso artigo alimentício que tem faltado ultimamente, principalmente em alguns centros mineiros. Asp.

Produção nacional de alumínio

RIO, 24 (U. P.) — De janeiro a junho do corrente ano o país produziu 1.921 toneladas de alumínio, no valor de Cr\$ 27.557.000,00. Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em igual período de 1955 o volume de alumínio produzido no país atingiu 967 toneladas, com o valor correspondente de Cr\$ 20.137.000,00. Verifica-se do confronto, que houve um aumento de 34 toneladas e Cr\$ 7.420.000,00.

TRANSPORTADORA RIBEIRO LTDA
Logo featuring a truck and wings, with the company name in large letters.

Tem o grato prazer de comunicar a seus amigos e favorecedores que instalou seus escritórios e agência nesta capital, à rua Pedro Ivo, 1, com telefone 3835, onde esperançosa, conta merecer com a preferência de todos, para o transporte de suas mercadorias entre o sul deste Estado e Porto Alegre

Lavando com Sabão Virgem Especialidade da Cia. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville (marca registrada) economiza-se tempo e dinheiro
Includes images of 'SABÃO VIRGEM' soap boxes and logos.

Ilusão de óptica

BUENOS AIRES — (APLA) — As mulheres de Taiti, são de pequena estatura, mas bem cheias e lentas. Quando se banham nas águas do Pacífico não se lançam, mas vão baixando, submergindo com passo cadenciado primeiro um pé e depois o outro, e as mais belas têm o nariz “en pied de marmite”, isto é, achatado, e as panturrilhas volumosas e pesadas. As esbeltas taitianas que a tela mostra são falsas taitianas, porque as autênticas não corresponderiam ao tipo criado pela mitologia do cinema. Os viajantes que pretendem embriagar-se de beleza pura nas fontes dessa ilha, de que se diz que os abacaxis e as paixões súbitas estão ao alcance da mão dos turistas, saem defraudados, tanto que as organizações de viagens resolveram importar da Califórnia ou da Flórida taitianas falsas para restabelecer a côr, e até o tecnicolor, local da ilha encantada. Devo salientar que as indígenas são feias para nós, mas não para seus homens, que franziram o nariz quando desembarcaram as ágeis e esbeltas imitações “made in USA” contratadas pela Agencia Cork.

Os negros que vemos nos filmes de Hollywood são brancos camuflados de negros. Os negros legítimos molestariam os espectadores racistas da Georgia e de Luisiana, onde os brancos sentem o odor de negros até nas fotografias, e os fanáticos e os intolerantes dispararam contra a tela para dar uma prova — admito que há necessidade disso — da “superioridade” da raça branca sobre a gente de côr. Os produtores de películas ocultam, em parte, esta prudente verdade com a explicação de que o negro de puro sangue não é bastante negro.

Para conseguir o verossímil há que fabricar o falso.

Este princípio não entrou na cabeça de Frederico Furstenberg mercador e salsicheiro de uma pequena cidade alemã. Uma senhora que se parecia com uma atriz conhecida entrou em seu negócio. Qualquer mulher pode parecer com uma atriz conhecida, com esta ou aquela, porque toda atriz tem um rosto regulado, e uma mulher com traços mais ou menos parecidos pode ser sua imitação com alguns retoques.

A falsa “star” escolheu um ossô de presunto não demasiado descarado.

— Quanto é?

— Nada. Para mim é uma honra inestimável servi-la.

A senhora concedeu-lhe outras vezes a inestimável honra, e o salsicheiro, comovido pela assiduidade daquela mulher célebre a seu negócio, lhe revelou seu balanço, a pôs ao corrente de suas perspectivas comerciais, emprestou-lhe dinheiro e chegou até a uma patética proposta de casamento que a célebre criatura, depois de algumas que a semelhança das 2 mulheres não era perfeita tergiversações estratégicas, aceitou sem precisar a data da marcha nupcial porque seus compromissos artísticos estavam em rinha com o calendário. Entremetidos, pediu outros empréstimos a seu noivo, que já a considerava como um elemento de sua família. A salsicharia crescia em notoriedade, e nas paredes da loja diminuíam os presuntos e aumentavam as fotografias da estrela, recortadas de revistas em cores.

Numa dessas revistas apareceu uma notícia estranha: a mulher que alegava as paredes do estabelecimento comerciais e seu coração se casara com um conhecido industrial. Só então o noivo verificou. E denunciou seu infortunio à polícia.

Aquele senhor se enganou. Devia desposar a falsa diva. Eupenhemos que se tivesse casado com a verdadeira. Que teria levado para sua casa? A mulher fatal dos filmes? A apaixonada que sabia matar e morrer de amor? A mulher perversa construída com cremes e retoques, com perucas e efeitos de luz que encurtam o nariz, as pestanas postiças, as pupilas dilatadas com atropina, a anatomia oriental dos olhos prolongados com um lápis? Mas não! Teria atravessado o umbral levando nos braços uma mulher convencionalmente vestida de branco, algo pesada, como o Albatroz de Baudaire que do azul do céu caiu sobre a coberta do navio, atrapalhado por suas próprias asas inúteis, entre o motejo dos marinheiros.

Melhor para ele teria sido acolher a mulher comum que, na vida comum de sua salsicharia, era o retrato da atriz excepcional e mundialmente famosa. Com um pouco de imaginação da parte do homem, a mulher comum que lhe escamoteou comestíveis e sentimentos teria assumido o aspecto da diva, ao passo que quem sabe se uma diva despojava de seu mundo ilusório seria uma mulher comum.

Aquêle que se enamora de uma “hostess” alçada nas grandes linhas transatlânticas, se quer continuar amando-a deve deixá-la em sua corajosa profissão de “hostess”, se se casa com ela, a voadeira de continentes e de nuvens já não terá mais o barrete de viagem nem o esmerado uniforme azul, mas uma série de chapéus e de vestidos de loja. Casando-se com ela se encontrará em

caso com uma mulher que discute coisas mediocres e sedentárias, e que acordará sobressaltada gritando “Há um rato ali!”

Quando é satisfatória, aceita-se a ficção. Este é um luxo reservado aos homens inteligentes e de imaginação. O Príncipe Rainier, que se enamorou de Grace Kelly e a levou ao altar e a fez sentar-se no trono de seus pais, rememorou aos Correios e Telegrafos de seus domínios que fossem devolvidos ao remetente com o carimbo de “destinatária desconhecida” todas as mensagens dirigidas a seu anterior e destronado nome de atriz. A senhorita Grace Kelly não existe mais. O endereço é “A Sua Alteza Sereníssima a Princesa Graça Patricia de Monaco”.

E daí? O príncipe enamorou-se de uma mulher e se encontra ao lado de outra. Mas Sua Alteza Sereníssima a Princesa Graça Patricia filha de um ex-pedreiro, se representa bem seu papel de soberana, deverá alegrar-se de ter sido educado diante da objetiva e sob os raios dos reflectores, onde aprendeu a andar, a falar ao povo, a sentar-se num trono, a caminhar principescamente pelos salões de um castelo. Se se esquecesse a disciplina cívica quisesse estampar também ela no cérebro o carimbo dos Correios de “desconhecida”, tanto valeria que o Príncipe tivesse casado com uma das 564 (o número é exato; li uma estatística) uma das 564 princesas, mais ou menos desocupadas que estão à procura de marido.

BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO, S.A.

DEPOSITOS POPULARES **5%** a/a

NOVO LIMITE Cr. \$ 200.000,00

RETIRADAS SEM AVISO.

Compra-se

Uma Motorcicleta de 2ª mão pagamento a vista. Tratar com Aldo Sousa a rua Saldanha Marinho n.º 1.

nosso progresso deve-se a sua preferência!

é esta preferência que nos permite **MANTER OS PREÇOS ATUAIS** dos nossos produtos, apesar dos constantes aumentos de todos os custos. Procuraremos sustentar esses preços, sempre mantendo nosso principal lema: **QUALIDADE.** Pois

SEAGERS GIN

é e continuará a ser

O GIN BRASILEIRO MELHOR QUE O ESTRANGEIRO!

«No Lenaculo» Com a Bíblia na Mão

QUINTA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO
Não é o que entra pela boca o que contamina o homem, mas o que sai da boca, isto sim, contamina o homem. (Mateus 15:11). Leia Mateus 15:10-14.

DOTADOS com recursos para a felicidade — posição social, boa saúde e riqueza — um marido e sua esposa aparentemente pareciam ter tudo o que se precisa para levar uma vida digna e feliz. Contudo, a esposa era suprasensível e ciumenta. Sua atitude para com o esposo provocava recriminações grosseiras da parte dele. Separaram-se.

Quão diferente a vida teria sido, se Cristo tivesse domínio no coração de ambos! Para o nosso mau temperamento e para a nossa ira, temos remédio eficaz unicamente no Evangelho. O poder de Cristo pode libertar-nos de nosso pecado. Então aprendemos que Seus ensinamentos nunca falham. Pelo renascimento espiritual, Cristo capacita-nos a melhorar o nosso caráter, a menosprezar injúrias e ofensas, a nos portar com humildade e a ter ódio pelo pecado.

Cada pessoa que aceita a Cristo como seu Salvador pessoal faz uma contribuição valiosa para termos um mundo melhor.

ORAÇÃO
Louvado seja tu, ó Deus, que deste nova orientação para a minha vida pela meditação de tua palavra. Concede-me paz de mente e humildade de espírito, para que eu não faça qualquer injúria ao meu próximo por pensamento ou ação. Em nome de Jesus, que me ensina e me guia na vida diária.

COMUNICAÇÃO 'A PRAÇA

Comunicamos a nossa distinta freguesia, que estamos aparelhados com oficina de Refrigeração Doméstica e Comercial.

A Oficina está a cargo do Sr. Oswaldo Souza (Vadico) também efetuamos consertos de maquinários em Pósters de Gasolina, etc.

Rua Felip Schmidt, n. 52. — Telefone, 2926.

Preguiça e fraqueza VANADIOL

MOÇAS DESANIMADAS! HOMENS SEM ENERGIA.
Não é sua culpa!
É a fraqueza que o deixa cansado, pálido, com moleza no corpo e olhos sem brilho. A fraqueza atrasa a vida porque rouba as forças para o trabalho.

VANADIOL
aumenta os glóbulos sanguíneos e vitaliza o sangue fraquecido. É de gosto delicioso e pode ser usado em todas as idades.

Florianópolis ligada a Pôrto Alegre, São Paulo e Rio aos domingos por Avião Convair

Somente o Consórcio TAC-Cruzeiro do Sul manterá aos Domingos, a partir do dia 14 do corrente, avião Convair direto para Pôrto Alegre partindo às 10,30 horas e às 14 horas para São Paulo e Rio.

Placas Eletromagnéticas

Vendem-se PLACAS ELETROMAGNÉTICAS PARA PLAINA E FRESAS COMPLETA, DE VÁRIOS TAMA-NHOS. INFORMAÇÕES CAIXA POSTAL 8297 — SÃO PAULO.

VAI VIAJAR?

Reserve seu bilhete de passagem no **LUX HOTEL** A PREÇO OFICIAL

Cruzeiro do Sul
Real
Varig
Panair
Sadia

Encontro oportuno!

... sim, Belarmino, eis-nos com nossas cadernetas de depositantes da **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SANTA CATARINA**, que é garantida pelo Governo Federal e rende juros de 5% ao ano, capitalizados de 6 em 6 meses. Também oferece-nos a vantagem do financiamento da casa própria /

O primo Belarmino:
— Ah/então aí está o segredo da tua prosperidade!
O primo Feliz:
— Exatamente, e tu também farás o mesmo/ Reco-lhe todo teu dinheiro que tens em casa, sem nada render e exposto a todos os perigos, e deposita-o na **CAIXA**!

O primo Belarmino:
— Como és inteligente primo/ Voltarei à fazenda para trazer a massa e deposita-la para toda a turma

Atravessando a Barreira do Tempo

De Morey Bernstein

IX

A Dança Característica

Era preciso saber, durante o transe hipnótico ou logo após, se Bridey Murphy tinha alguma inclinação particular por alguma coisa — Evocando o passado, Bridey se referia ao gosto do marido por alguns pratos especiais — E Ruth Simons dançou como se fosse a outra, em épocas já mortas. Até um bocêjo denunciava a hora da dança passada.

Entre a segunda e a terceira sessão hipnótica, Macintosh "Tempestade" e eu tivemos uma nova idéia. Se Ruth Simons houvesse vivido realmente na Irlanda; se houvesse sido de fato Bridey Murphy, pensamos, talvez tivesse algum talento ou habilidade que poderia revelar-se durante o transe ou depois, graças a uma sugestão pós-hipnótica. Bem poderia ser que tocasse piano ou outro instrumento qualquer; talvez fosse até capaz de jogar xadrez. Esperávamos, em suma, fazer com que Bridey Murphy revelasse algum talento ou habilidade que, no momento, não eram da capacidade de Ruth Simons.

Dêsse modo, enquanto nos preparávamos para a terceira gravação, fomos elaborando os nossos planos segundo esse propósito.

O que segue é a transcrição da terceira sessão (após a "ob-reação" usual):

— Bem. A princípio você disse que vivia em Cork e que casou em Belfast. Muito bem: como foi que viajou de Cork para Belfast? Em que espécie de automóvel fez a viagem entre as duas cidades?

— Não foi em nenhum automóvel.

— Não viajou de automóvel?

— Fui numa carruagem.

— Como?

— Numa carruagem.

— Em que?

— Numa carruagem puxada a cavalos.

— Puxada a cavalos?

— Sim.

— Muito bem. Informe, então, que cidades ou localidades atravessou de Cork a Belfast.

— Oh... Passel... oh... por... Nourne.

— Passou por onde?

— Nourne.

— Nourne?

— Nourne. Atravessei Nourne...

— Cite-nos outra localidade. Diga mais uma localidade em que passou antes de chegar a Belfast.

— Ah, sim, Balings (Baylings? Crossing.

— Bem. Conhece você mesma algumas palavras em gaélico, Bridey Murphy? Você conhece algumas palavras em gaélico?

— Oh... assim como "banshee"?

— Sim.

— Sim... e... por exemplo... oh, "banshee" e... oh... oh... "tup"!

— Que?

— Tup.

— Que é isso?

— "T-u-p". "Tup".

— Que significa isso?

— "Tup"... uma pessoa é um "tup"... Uma espécie de vadio um... em geral, a gramática não era muito boa. Eles não falavam corretamente.

(Continua na 5ª Página)

Busca-pês

Ali no entroncamento da Avenida Mauro Ramos com a Bulcão Viana e o começo da estrada asfaltada para o aeroporto Hercílio Luz, urge duas providências: o conserto do asfalto, que se está esburgando e o fechamento de grande buraco.

A primeira providência cabe à Prefeitura; a segunda ao Estado, pois foi a Diretoria de Obras Públicas que abriu o fosso e lá o deixou de boca aberta, a receber e guardar água. Os bilhões de moscas que invadem aquelas redondezas têm ali o seu caldo de cultura.

Se a nossa Prefeitura tiver que dar jeito até no que o Estado desarruma, vamos de mal a pior!

E' injusto, por outro lado, que o erário estadual, tão gabado de rico e próspero, deixe o municipal a reposição do que foi tirado do seu lugar. E' mais do que injusto: é avançar o milionário no bolso do pobre.

x x x

O mais interessante é que o Estado faz os buracos e o Prefeito leva o apelido, nas colunas do jornaleco que resiste a tudo, até à lei, pois usa papel linha d'água sem poder fazê-lo.

Eis aí outro caso discriminatório. Nós e outros diários da Capital, para usarmos essa marca de papel, cumprimos uma série enorme de exigências legais. Os resistentes apenas descumprem a lei.

Estará certo?

O Projeto da nova "Lei de Imprensa"

Como estão justificados os seus artigos

CAPÍTULO V

Art. 40. O jornal que contiver propaganda de guerra, de processos violentos para subverter a ordem política e social, ou de preconceitos de raça ou classe, somente poderá ter a respectiva edição apreendida pela autoridade administrativa, em caso de urgência, para restabelecimento da ordem pública, e sujeito o ato de apreensão ao imediato reexame da autoridade judiciária.

Parágrafo único. A apreensão será determinada pela autoridade policial mais graduada da Unidade da Federação em que estiver circulando o jornal, ou, nos Territórios Federais, pelo Governador.

O art. 141, § 5º, da Constituição, depois de enunciar o princípio da liberdade de manifestação do pensamento, sem dependência de censura, assim dispõe: "Não será porém, tolerada propaganda de guerra, de processos violentos para subverter a ordem política e social, ou de preconceitos de raça ou classe".

Não permitiu, pois, o constituinte ao poder legislativo, nem o arbitro de deixar sem execução essa norma imperativa (que em si mesma encerra o comando necessário à sua pronta e plena eficácia), nem o privilégio de vedar aos outros poderes o cumprimento do seu dever indeclinável de por em movimento, quando o exigir a segurança do Estado e das instituições, a irrestrita, peremptória e límpida proibição constitucional.

Cabe, todavia, sem nenhuma dúvida, na competência do legislador ordinário regular a maneira pela qual o executivo e o judiciário devam dar cumprimento ao preceito constitucional, contando que os meios escolhidos não tenham por consequência fazer tolerar aquela propaganda que a Constituição tem por in-torável.

E' de todo necessário que essa matéria seja regulada em lei, não porque sem ela não possa a administração por cõrpo ao gênero de propaganda que a Constituição não apenas proíbe, mas nem sequer tolera, senão, ao contrário, para disciplinar aquela faculdade do executivo, em termos compatíveis com a norma constitucional. Sem essa lei, estará o executivo condicionado apenas pela necessidade da preservação da ordem pública. E' esse o limite que, no art. 141, § 7º, a Constituição explicitamente opõe ao livre exercício dos cultos religiosos, emanados da liberdade de consciência e de crença; do mesmo modo, ao limitar a livre manifestação do pensamento com a proibição de propaganda subversiva, também quis resguardar as instituições e a ordem pública. E não se concebe que o executivo dependa de outro poder para manter a ordem pública.

(Continua na 5ª Página)

Em Florianópolis o presidente do IAPB

O sr. Prefeito Municipal teve oportunidade de receber, no dia 27 de novembro, o sr. Enos Sadock de Sá Mota, ilustre Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, que a convite do Chefe do Executivo Municipal, veio apreciar as condições do terreno a ser doado futuramente pela Prefeitura Municipal, à construção da sede do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, em um edifício de doze andares, sendo os primeiros quatro destinados à Delegacia e o restante para a formação de apartamentos a serem vendidos a preços acessíveis aos seus associados.

O ilustre Presidente do Instituto dos Bancários, na oportunidade, teve palavras de orgulho e admiração pelo progresso que vem assumindo a cidade, seu berço natal, manifestando ao sr. Osmar Cunha, a sinceridade de elogios e incentivo ao trabalho do dinâmico Prefeito de Florianópolis.

Futuramente, o sr. Prefeito Municipal de Florianópolis, enviará Mensagem à Câmara de Vereadores, solicitando dela aprovação, para doação do terreno onde será erguido o edifício da Delegacia do importante Instituto.

A concretização do referido empreendimento administrativo virá confirmar uma vez mais a preocupação admirável do governante da cidade, em cumprir com honestidade de atitudes seu programa de governo, concedendo num gesto nobre e elogiável, uma homenagem justa aos bancários de Santa Catarina, que terão, no futuro, a centralização administrativa de sua entidade de classe.

Terça-feira última, à noite, o sr. Prefeito Municipal homenageou o sr. Enos Sadock de Sá Mota, oferecendo-lhe um suculento churrasco, do qual participaram personalidades políticas, destacados elementos da classe bancária, vereadores e a imprensa falada e escrita. No dia seguinte, às primeiras horas da manhã, o sr. Enos Sadock de Sá Mota regressou à Capital da República, sendo novamente homenageado pelo Prefeito Osmar Cunha, no aeroporto Hercílio Luz.

A ESTREIA DE HOJE

Paschoal Carlos Magno ("Correio da Manhã") e Francisco Pereira da Silva ("Diário Carioca"), críticos do Rio de Janeiro, assistirão a "Première" de "A BARCA DE OURO"

Em benefício do Natal dos Pobres, hoje, às 21 horas, se dará a estréia da peça "A BARCA DE OURO", que contará com a presença do autor Hermilo Borba Filho, dos críticos Paschoal Carlos Magno ("Correio da Manhã") e Francisco Pereira da Silva ("Diário Carioca").

A direção é de Sálvio de Oliveira e os cenários de Antônio Lopes Faria, realizados com a colaboração de Antônio Gevaerd Faria e J. Jorge de Sousa (Assistente de Direção (Assistente de Direção).

Após essa fabulosa estréia, o T. C. C. terá, ainda, mais três espetáculos de "A BARCA DE OURO", nos dias 27 e 28.

Partido Social Democrático

De ordem do sr. Presidente, tenho a honra de convocar os membros do Diretório Regional da Ala Moça do Partido Social Democrático, para uma reunião a se realizar dia 30, às nove horas e trinta minutos, em sua Sede, à rua Arcipreste Paiva, n. 5.

Antônio Filomeno, Secretário do Expediente.

Frechando

No dia 11 de novembro de 1955, o Senado e a Câmara declararam o sr. Carlos Luz, então presidente da República, impedido.

Dez dias depois, era a vez do sr. Café Filho ser também declarado impedido.

Vai para um mês, se tanto, que a União Nacional dos Estudantes, no Rio, declarou impedido o seu presidente Batista.

Agora, aqui em nossa pacata metrópole, a União Florianopolitana de Estudantes usou da medida, declarando impedidos todos os membros da diretoria!

Assim o impedimento vai ganhando normas e galas de instituto, com aplicação nas repúblicas, sejam de verdade, sejam de estudantes.

O impedimento, até há pouco, não se aplicava nem aos quadros oficiais nem aos quadros estudantis, mas, apenas, aos quadros de futebol. Quando um disputante, fosse do centro, da meia esquerda ou da meia direita ou fosse das extremas, escapava livre, rumo à cidadela adversária, sem pelo menos dois oponentes pela frente — o bandeirinha fazia um sinal e o juiz trilhava o apito: impedido!!!

Agora, contra os que pensam ficar na banheira, seja do Catete, seja das sedes estudantinas, fora dos quadros constitucionais vigentes, há um aviso para o retorno: impedidos!

E assim, o nobre esporte bretão — o futebol que servia para adjectivações pejorativas — acaba oferecendo ao Direito mais um instituto, tão complicado quanto fulminante: o impedimento, que tanto pode ser usado a varejo, como nos primeiros casos citados, como por atacado, como fez a União (sic) dos Estudantes aqui da terra...

GUILHERME TAL

Oito milhões para a pavimentação do aeroporto de Itajaí

Ao deputado Bahia Biten-court, o deputado Joaquim Ramos fez a seguinte comunicação cabográfica: "Tenho prazer comunicar que a comissão de orçamen-

to aprovou verba de oito milhões de cruzeiros, de acordo com a proposta do Ministério, para pavimentação da pista do aeroporto de Itajaí. Critério

adotado virtude, aeroporto tem movimento anual acima de mil passageiros. Congratulo-me prezado amigo tanto batalhou por essa causa. Abraços. Joaquim Ramos.

Na Assembléia Legislativa do Estado

A bancada governista contra os interesses do Funcionalismo Estadual

A primeira parte da sessão de ontem, da Assembléia Legislativa do Estado, foi dedicada ao ilustre brasileiro Alberto Santos Dumont, que consagrou sua existência em louvável e dignificante mister, qual seja, a abertura do caminho para o progresso sempre crescente da aviação. Em nome de suas respct./bancadas falaram todos exaltando o grande feito do eminente brasileiro os srs deputados Paulo Preis (PSD) Francisco Canziani (UDN), Livadário Nóbrega (PRP) e João Colodel (PTB).

ORDEM DO DIA

A Casa, apreciando o Projeto de Lei n. 117 A/56, que concede uma subvenção anual à Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina, obteve aprovação por maioria, (bancada oposicionista e mais os deputados Henrique Ramos da Luz e Estanislau Romanosky).

A bancada do Governo manifestou-se contrária à aprovação do referido projeto.

O Projeto de Lei n. 9 A/56 — que concede auxílio aos municípios de Canoinhas e Papanduva, no valor de quinhentos mil cruzeiros, sofreu emenda de um deputado udenista, e na votação sua bancada manifestou-se contrária. O projeto foi rejeitado pela bancada situacionista.

Ainda na Ordem do Dia foram apreciados os seguintes requerimentos:

Discussão e votação do Projeto de Lei n. 118 A/56 — Aprova termo de acordo que visa a execução de um plano de fomento da Produção Agro-Pecuária, em Santa

Catarina (autoria do deputado Estivalet Pires).

Discussão e votação do Projeto de Lei n. 117 A/56 — Aprova termo de acordo celebrado entre o Estado de Santa Catarina e a Fundação Getúlio Vargas.

2a. Discussão e votação do

Projeto de lei n. 115 A/56 — Declara de utilidade pública a "Casa das Meninas", com sede nesta Capital.

1a. Discussão e votação do Projeto de Lei n. 64 A/56 — Concede uma subvenção à Associação dos Chauffeurs Profissionais de Mafra. (re-

tirado o projeto por solicitação do autor, Estanislau Romanosky)

1a. Discussão e votação do Projeto de Lei n. 67 A/56 — Autoriza auxílio de Cr\$ 1.000.000,00, destinado à reconstrução do Seminário de São Ludgero de Braço do Norte (rejeitado por maioria).

2a. Discussão e votação do Projeto de Lei n. 11 A/56 — Concede auxílio de Cr\$ 1.000.000,00 a cada um dos municípios criados a partir de 1953 (rejeitado por maioria).

1a. Discussão e votação do Projeto de Lei n. 28/55 — Autoriza o Poder Executivo a auxiliar o Hospital Santo Antônio, no município de Itaipópolis (rejeitado por maioria).

1a. Discussão e votação do Projeto de Lei n. 28/55 — Autoriza o Poder Executivo a auxiliar o Hospital Santo Antônio, no município de Itaipópolis (rejeitado por maioria).

1a. Discussão e votação do Projeto de Lei n. 28/55 — Autoriza o Poder Executivo a auxiliar o Hospital Santo Antônio, no município de Itaipópolis (rejeitado por maioria).

1a. Discussão e votação do Projeto de Lei n. 28/55 — Autoriza o Poder Executivo a auxiliar o Hospital Santo Antônio, no município de Itaipópolis (rejeitado por maioria).

1a. Discussão e votação do Projeto de Lei n. 28/55 — Autoriza o Poder Executivo a auxiliar o Hospital Santo Antônio, no município de Itaipópolis (rejeitado por maioria).

1a. Discussão e votação do Projeto de Lei n. 28/55 — Autoriza o Poder Executivo a auxiliar o Hospital Santo Antônio, no município de Itaipópolis (rejeitado por maioria).

1a. Discussão e votação do Projeto de Lei n. 28/55 — Autoriza o Poder Executivo a auxiliar o Hospital Santo Antônio, no município de Itaipópolis (rejeitado por maioria).